

1. Publicação nº INPE-2877-PRE/403	2. Versão 2ª*	3. Data Set., 1983	5. Distribuição <input type="checkbox"/> Interna <input checked="" type="checkbox"/> Externa <input checked="" type="checkbox"/> Restrita
4. Origem DCA/DEA	Programa PSDA		
6. Palavras chaves - selecionadas pelo(s) autor(es) CONCORRÊNCIA TEMPO REAL EXECUTIVO PORTÁTIL			
7. C.D.U.: 681.3.014			
8. Título "NUCLEO PORTÁTIL PARA COMPUTADORES"	INPE-2877-PRE/403	10. Páginas: 95	
9. Autoria Carlos Sergio Castilho Pratti Eliane Martins Maria de Fátima Mattiello		11. Última página: A.36	12. Revisada por <i>Eduardo W. Bergamini</i>
Assinatura responsável <i>J. L. H.</i>		13. Autorizada por <i>Marco Antonio Raupp</i> Diretor Geral	
14. Resumo/Notas Apresenta-se um executivo portátil - NOC - para diferentes microcomputadores dedicados, destinado a sistemas de controle de processo. Tal núcleo visa apoiar a execução específica dos programas de aplicação, os quais por sua vez são considerados como os únicos usuários do sistema. Para tanto, o NOC apoia a concorrência de processos e permite o desenvolvimento de ambiente de multiprogramação em tempo real.			
15. Observações * Versão revisada em abril de 1986. Alterações executadas na 1ª versão e implementação no Computador ASTRO S/3.			

NÚCLEO PORTÁTIL PARA COMPUTADORES

Carlos Sérgio Castilho Pratti

Eliane Martins

Maria de Fátima Mattiello

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO EM APLICAÇÕES ESPACIAIS - DCA

INSTITUTO DE PESQUISAS ESPACIAIS - MCT

RESUMO

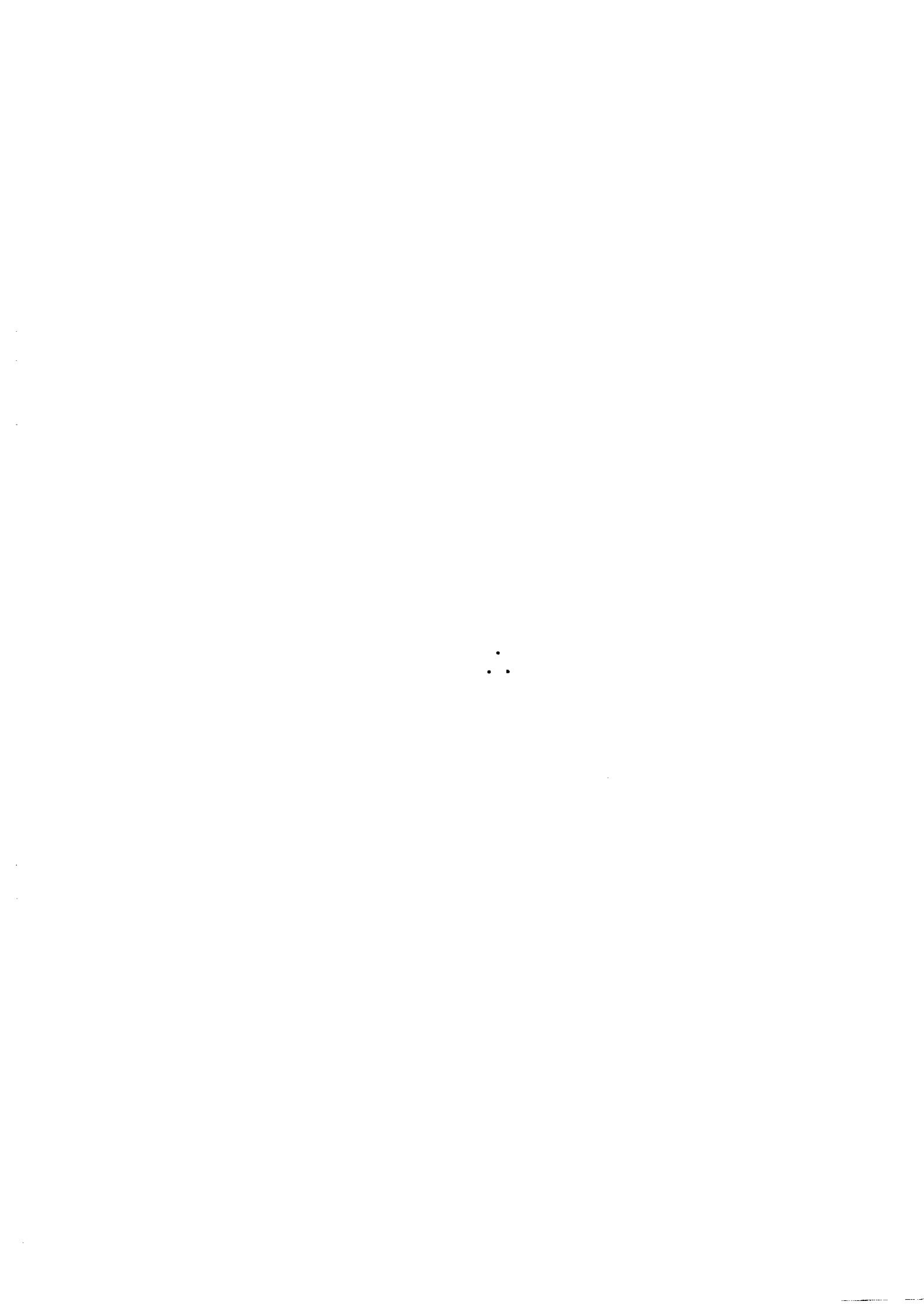
O Núcleo Portátil para computadores - NOC, é um executivo com especificações portátil para diferentes microcomputadores, dedicados ao controle de Processos. Tal núcleo visa apoiar a execução de programas aplicativos. Para tanto, o NOC suporta um ambiente multitarefas para a execução de processos concorrentes em tempo real.

ABSTRACT

Portable Executive for Computers - NOC, is a executive with portable specification for different microcomputers devoted to process control. Such kernel is intended to support the execution of the application programs. So that, the NOC supports a multitask environment for execution of real time concurrent process.

SUMÁRIO

	<u>Pág.</u>
<u>CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO</u>	1
<u>CAPÍTULO 2 - FUNÇÕES DO NOC</u>	2
2.1 - Controle de Processos	2
2.1.1 - Escalonamento de Processos	4
2.1.2 - Controle de Filas	4
2.2 - Controle do Temporizador de Eventos Externos (Interval Timer)	6
2.3 - Sincronização e Comunicação entre Processos	7
2.4 - Controle de Temporizadores Internos	7
2.4.1 - Controle do Tempo de uso do Processador (Time-slice)	8
2.4.2 - Controle do Tempo de Espera	8
2.4.3 - Controle do Tempo de Execução de uma determinada tarefa (time-out)	9
<u>CAPÍTULO 3 - ESTRUTURA DE DADOS</u>	10
3.1 - Tabela Descritora de Processos	10
3.2 - Filas de Espera	12
3.3 - Área para Semáforos	13
<u>CAPÍTULO 4 - CONTROLE DE INTERRUPÇÕES</u>	13
<u>CAPÍTULO 5 - GERAÇÃO E CARGA DO NOC</u>	14
<u>CAPÍTULO 6 - DESCRIÇÃO DAS ROTINAS</u>	16
6.1 - Rotinas Internas	16
6.2 - Rotinas de Serviço	17
<u>CAPÍTULO 7 - DETALHAMENTO DAS ROTINAS</u>	22
7.1 - Rotinas Internas	22
7.2 - Rotinas de Serviço	35
<u>CAPÍTULO 8 - CONCLUSÃO</u>	53
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	55
APÊNDICE A - IMPLEMENTAÇÃO DO NOC NO ASTRO S/3	



1 - INTRODUÇÃO

A necessidade de se projetar um núcleo operacional para os diversos microcomputadores desenvolvidos pelo DCA, levou à decisão de se planejar um único núcleo que possa ser implementado, em cada máquina, convenientemente.

Neste sentido o NOC foi projetado para apoiar as aplicações específicas de cada micro, as quais serão implementadas por Processos. Estes processos deverão ser executados de forma concorrente, em um ambiente de monoprocessamento, compartilhando os recursos disponíveis.

O NOC é um executivo voltado essencialmente para sistemas dedicados e destina-se ao controle de processos em tempo real. Oferece também condições para apoiar a execução de processos monitores, para controle de periféricos.

O ambiente necessário para sua implementação requer, no mínimo:

- 1 UCP
- sistema de temporização: relógio programável, que gere interrupção na UCP
- memória de acesso aleatório - RAM - suficiente para alocação do NOC, processos controlados por ele e as estruturas de dados.

A portabilidade da especificação do NOC, entre os diversos micros, é garantida pela definição de suas rotinas em uma linguagem de alto nível, do tipo ALGOL.

A primeira versão do NOC foi implementada no computador ASTRO S/3 (UCP INTEL 8085), do Laboratório de Redes de Computadores do DCA, em ambiente CP/M, utilizando a linguagem ASSEMBLER.

2 - FUNÇÕES DO NOC

O Objetivo principal do NOC é fornecer mecanismos que permitam partilhar tempo de uso do processador entre os processos que constituem as diversas aplicações. Deve, portanto, gerenciar a concorrência entre processos de modo a oferecer um ambiente de computação em tempo real. As funções do NOC estão divididas em módulos, conforme mostra a figura 2.1..

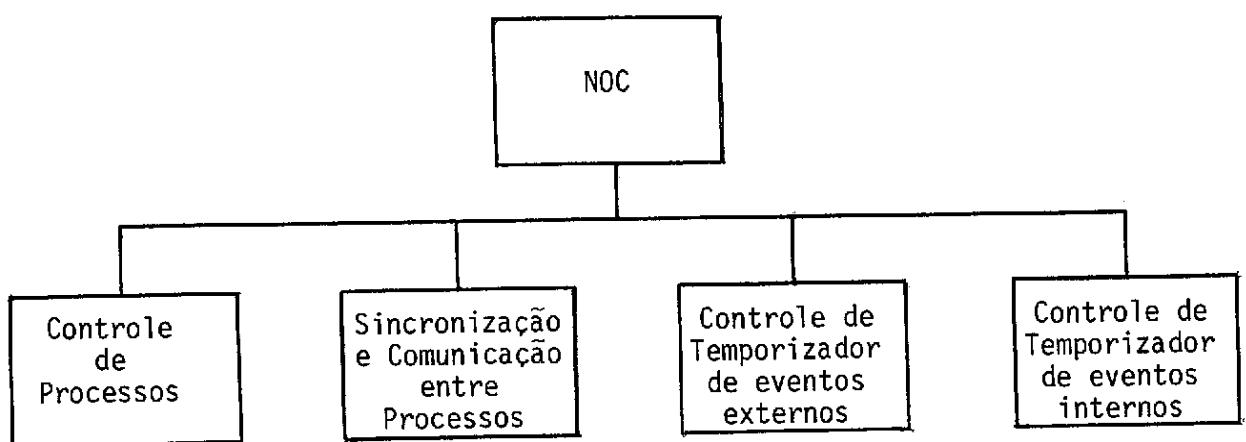


Fig. 2.1 - Funções do NOC.

2.1 - CONTROLE DE PROCESSOS

Consideram-se processos como sendo partes independentes de códigos executáveis, escalonados pelo NOC para execução e que implementam as diversas aplicações. Cada processo possui um descritor que mantém informações tais como: identificação do processo, prioridade, estado atual, entre outras. Os descritores de todos os processos reconhecidos pelo NOC estão na Tabela Descritora de Processos, que conta ainda com um campo para acesso à pilha de cada processo, usada para guardar o contexto do processo quando este tiver sua execução interrompida.

O NOC mantém filas que indicam o estado de um processo, isto é, definem o estado atual da atividade desempenhada por ele. Os estados e as possíveis transições de um estado para outro estão mostradas

na figura 2.2..

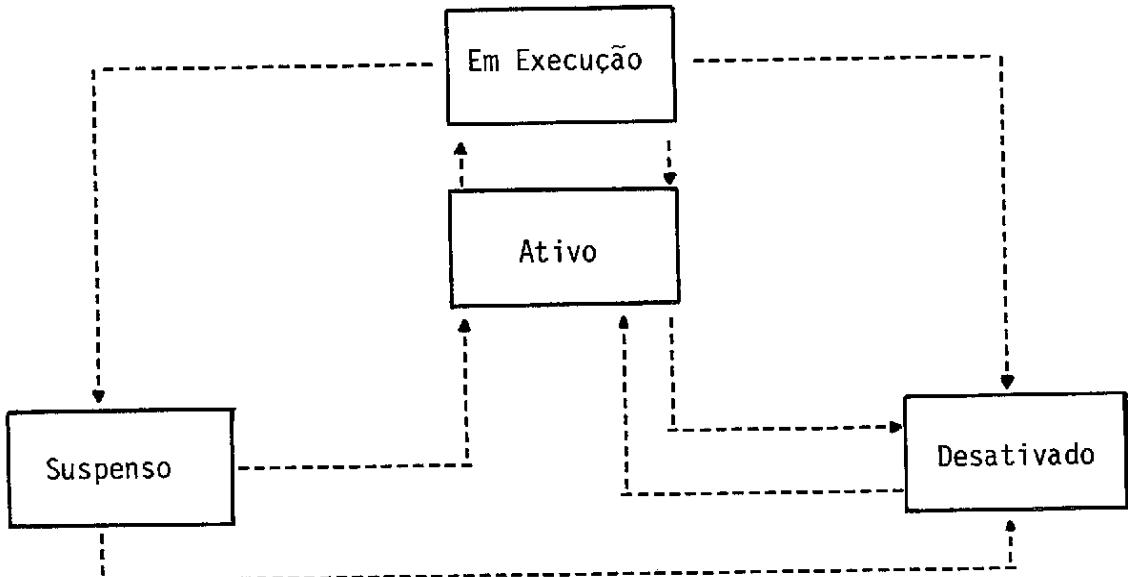


Fig. 2.2 - Diagrama de Estado dos Processos

- (a) Ativo - O processo está pronto para ser executado.
- (b) Suspenso - O processo está aguardando a ocorrência de um determinado evento (ou recurso) necessário para que ele possa continuar a execução.
Cada processo poderá estar suspenso a espera de sómente um evento ou recurso.
- (c) Desativado - O processo está desativado quando:
 - acabou sua execução ou
 - ainda está aguardando sua hora de execução ou
 - foi levado a este estado pela primitiva DESATIVAR.
- (d) Em Execução - O processo detém o controle da UCP. Este controle só é dado a um dos processos ativos, de acordo com o método descrito a seguir. A escolha do processo que deve entrar neste estado é feita

por uma rotina denominada Escalonador de Processos
sos.

2.1.1 - ESCALONAMENTO DE PROCESSOS

Os processos são escalonados para execução baseados no método "round robin" [5] [6]. Neste caso um processo fica em execução até que se esgote um determinado intervalo de tempo ("time slice"), quando então o processo tem sua execução interrompida, voltando ao estado ativo, e outro processo é selecionado. É possível que o mesmo processo que estava em execução, antes da chamada do escalonador, seja novamente o escolhido. Neste caso ele permanecerá em execução por mais um "time slice". Para que este tipo de escalonamento não chegue a tirar o processo de execução para em seguida recolocá-lo, o escalonador se encarrega de inicialmente verificar se o processo em execução é o próximo candidato.

A seleção de um novo processo é feita pelo escalonador, de acordo com a prioridade: o processo ativo de maior prioridade é escolhido.

O processo permanece em execução durante um "time slice" a menos que:

- ocorra o término da execução do processo, através das primitivas FIM ou DESATIVA, ou
- ocorra a suspensão do processo caso ele vá utilizar um recurso compartilhado que não está disponível, através da primitiva WAIT.

2.1.2 - CONTROLE DE FILAS

Todos os processos reconhecidos pelo NOC estão em uma Tabela Descritora de Processos, organizada na forma de listas encadeadas, como mostra a figura 2.3.

Cada um dos estados possíveis é representado por uma fila. Quando uma aplicação é iniciada, todos os processos referentes a esta aplicação são colocados na fila correspondente ao estado desejado passando para os outros estados no decorrer da execução. Os processos que tem hora certa para serem executados são colocados como desativados.

O NOC manuseia as diversas filas que representam cada um dos estados em que um processo pode se encontrar. Exceto no caso de estar em execução, que é uma fila de um só elemento as demais filas contêm a identificação dos processos que se encontram neste estado.

O estado de suspenso é representado por diversas filas, de acordo com o evento ou recurso que o processo está esperando. Cada descritor contém um campo de apontador que indica qual o próximo processo nesta fila.

As filas são organizadas de acordo com a prioridade dos processos, ou seja, os processos mais prioritários encabeçam as filas. Dentro de um mesmo nível de prioridade, o acesso às filas é na forma FIFO, isto é, os processos mais antigos ficam próximos do início da fila e são atendidos primeiro.

	Identificação do Processo	Endereço de Execução	Prioridade	... Endereço do prox. descrit.	FILAS:
1	P1		1	2	ATIVOS
2	P2		1	.	
3	P3		1	.	EXECUÇÃO
4	P4		2	1	
5	P5		1	.	
6	P6		1	.	DESATIV.
7	P7		3	6	
8	P8		2	9	
9	P9		1	.	SUSPENSO
10	P10		2	11	
11	P11		1	3	
			:		

Fig. 2.3 - Organização da Tabela Descritora de Processos

2.2 - CONTROLE DO TEMPORIZADOR DE EVENTOS EXTERNOS (INTERVAL TIMER)

O NOC permite que as aplicações do usuário disponham do uso de um temporizador que será de utilidade principalmente para as aplicações que usam protocolos de comunicação. Pode ser utilizado por exemplo para medir o tempo entre o envio de uma mensagem e a chegada da resposta. (Figura 2.4).

A variável relógio especificada pelo usuário na primitiva LIGARELÓGIO armazena o valor do tempo tomado no momento da execução dessa primitiva.

Quando da execução da primitiva PARARELÓGIO, correspondente a este mesmo processo, é tomado novamente o tempo e o campo relógio é atualizado, contendo agora o intervalo entre a execução das duas primitivas. Desta forma, o acesso a este tempo é feito através da variável relógio cuja manipulação é do usuário.

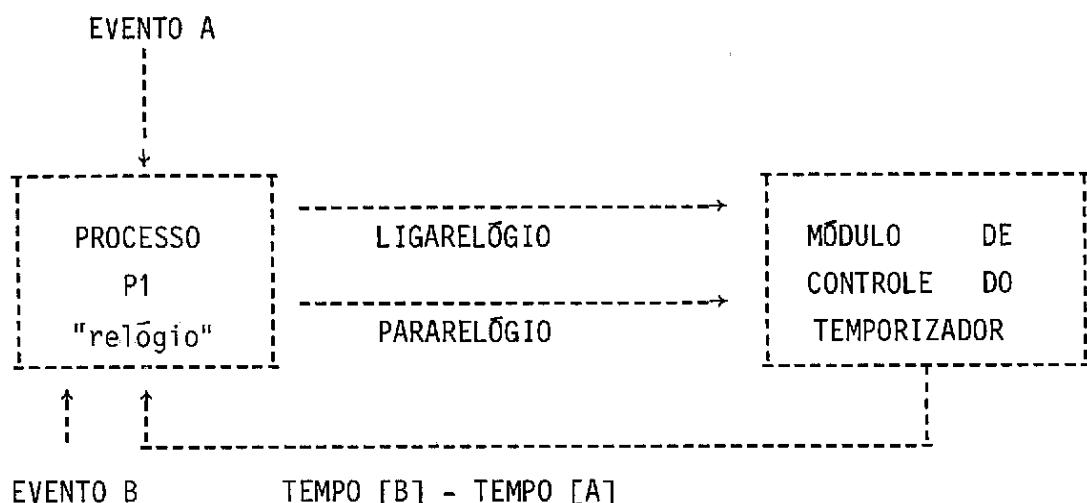


Fig. 2.4 - Esquema do controle de tempo entre eventos.

2.3 - SÍNCRONIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO ENTRE PROCESSOS

Cabe a este módulo garantir a exclusão mútua dos processos concorrentes na utilização de recursos, como por exemplo, o acesso a uma região crítica.

Todo recurso que for objeto de competição está associado a um semáforo que irá indicar se o recurso está disponível ou não. Um processo só terá acesso a um recurso depois de verificar se o respectivo semáforo indica que ele pode ser usado.

A sincronização entre processos é implementada através das primitivas WAIT e SIGNAL, que controlam os semáforos associados a cada recurso. A operação WAIT suspende um processo que esteja requisitando o acesso a um recurso não disponível. A operação SIGNAL indica que o recurso foi liberado, ativando o primeiro processo da fila de suspensos para a utilização deste recurso.

Para a cooperação de tarefas comuns, isto é, interação direta entre processos que partilhem tarefas comuns [3], os processos tem que ser capazes de trocar dados. Assim, a cooperação é feita pela troca de informações entre os processos, implementada pelo NOC através de semáforos binários, utilizando a técnica produtor/consumidor [3].

2.4 - CONTROLE DE TEMPORIZADORES INTERNOS

Para que o NOC efetue o controle de tempo, é necessário que o computador possua um temporizador programável que gere interrupções em intervalos regulares. Estas interrupções fornecem a base de tempo sobre a qual serão medidos:

- a - tempo de uso do processador ("time-slice");
- b - tempo de espera pela ocorrência de algum evento;
- c - hora de ativação de um processo ("time-list");
- d - tempo máximo para execução de uma determinada tarefa ou trecho de programa ("time-out").

A cada interrupção da base de tempo, é acionada uma rotina interna do NOC, de modo que sejam efetuados os controles, atualizações e contabilizações necessários.

2.4.1 - CONTROLE DO TEMPO DE USO DO PROCESSADOR ("TIME-SLICE")

O método utilizado para o controle do uso da UCP é "round-robin", ou seja, a cada processo é atribuído um intervalo (múltiplo inteiro da base de tempo) durante o qual ele tem o controle da UCP. Quando for esgotado esse tempo, outro processo deverá ser escalonado. O contador de "time-slice" é inicializado sempre que um processo entra em execução. A cada interrupção do relógio esse contador é decrementado; quando seu valor chegar a zero, o processo deverá voltar à fila de ativos, logo após o último processo desta fila que tenha a mesma prioridade. Como não é permitido preempção, todos os processos terão o controle da UCP por 1 time-slice sempre que entrarem em execução.

Cuidado deve ser tomado na atribuição de prioridades aos processos, para evitar que haja monopólio no uso da UCP, prejudicando o desempenho do sistema.

2.4.2 - CONTROLE DO TEMPO DE ESPERA

Este controle é feito a partir da primitiva WAIT (semáforo, tempo). Quando esta primitiva é executada, é verificada a disponibilidade do recurso controlado pelo semáforo. Caso este recurso não esteja disponível, o processo é suspenso e o contador é inicializado com o valor indicado no segundo parâmetro. Este contador é decrementado de um a cada interrupção da base de tempo. Quando chegar a zero, o processo deve ser ativado e receberá a informação de que o evento esperado não ocorreu dentro do tempo previsto, através do segundo bit da sua palavra de status (Capítulo 3). Deste modo evita-se a ocorrência de uma parada total no sistema, caso vários processos fiquem esperando indefinidamente pelo uso de um dispositivo que apresente defeito. A figura 2.5 mostra o mecanismo de controle de tempo de espera.

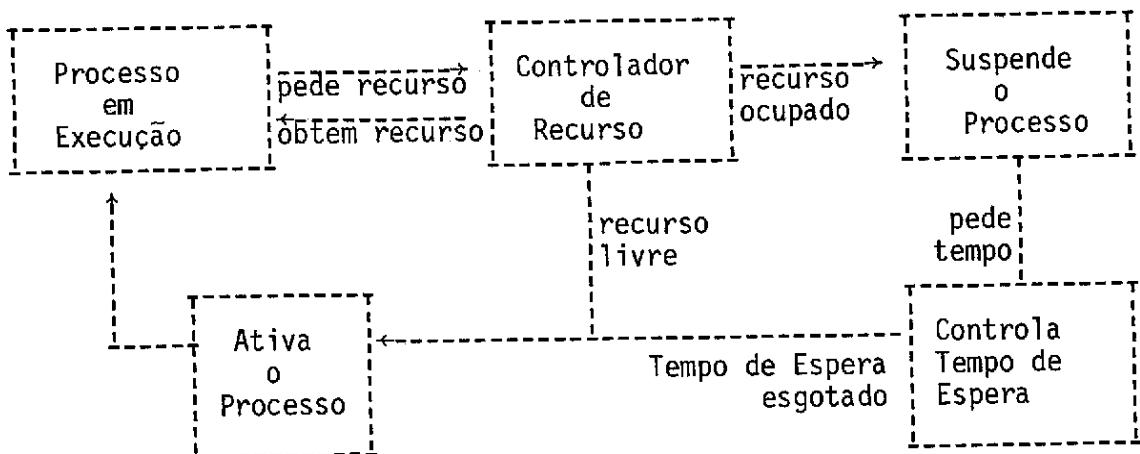


Fig. 2.5 - Diagrama de controle do Tempo de Espera

2.4.3 - CONTROLE DO TEMPO DE EXECUÇÃO DE UMA DETERMINADA TAREFA (TIME-OUT)

Este controle é feito a partir da primitiva TIMEOUT (tempo). O processo em execução determina um intervalo de tempo durante o qual uma tarefa deverá se realizar (é contado o tempo efetivo que o processo utiliza a UCP). Caso a tarefa não se realize no tempo determinado, um aviso é dado ao processo através da sua palavra de status (bit 1). Cabe ao processo determinar o que deve ser feito neste caso. Este tipo de controle é útil no caso de operações de entrada e saída, sendo o processo capaz de determinar o tempo máximo para a execução desta operação. A figura 2.6 ilustra este tipo de controle.

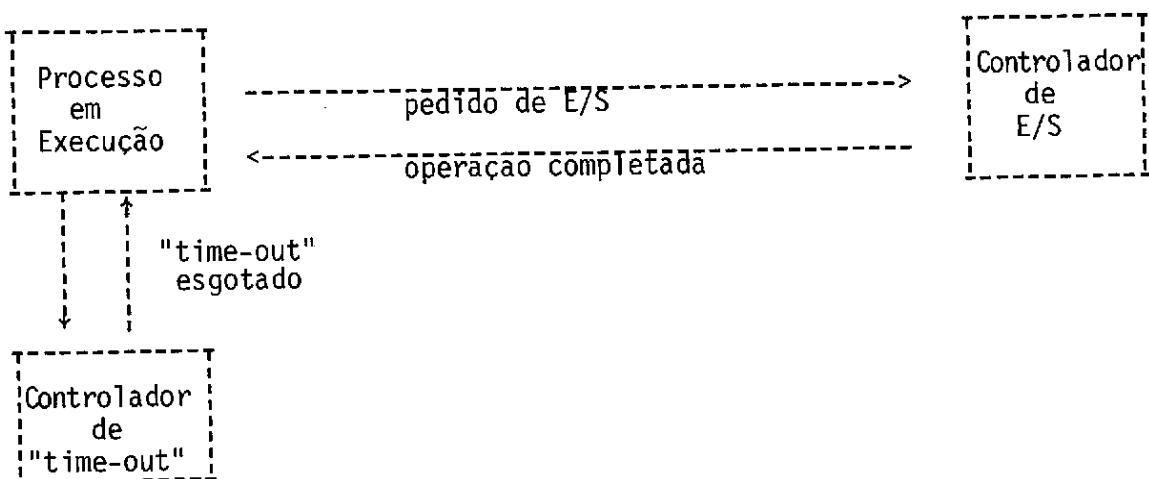


Fig. 2.6 - Diagrama de controle do tempo de execução.

3 - ESTRUTURA DE DADOS

3.1 - TABELA DESCRIPTORA DE PROCESSOS

A Tabela Descritora de Processos é constituída pelos blocos descritores de cada processo, como mostra a Figura 3.1. Cada bloco descriptor contém as seguintes informações:

ID - identificação do processo

PRIOR - prioridade atual do processo

ENDEXEC - endereço ou ponto de entrada para a execução do processo

HORAEXEC - indica a hora em que um processo deve ser ativado para execução

TEMPOESP - indica o *tempo de espera* pela ocorrência de um evento (utilizado pela primitiva WAIT)

PILHA - indica o endereço atual da pilha do processo, a qual contém o seu contexto de execução

PALSTAT - contém a palavra de status com os flags de erro durante a execução do processo

PROXDESCR - contém o endereço do próximo descritor do processo que se encontra no mesmo estado (ativo, suspenso ou desativado)

PONTSEMAF - ponteiro para o próximo processo que esteja a espera do mesmo semáforo

SEMAF - endereço de identificação do semáforo em cuja fila de espera se encontra o processo

PTOUT - ponteiro para o próximo processo que esteja controlando "time-out"

TIMEOUT - indica o tempo de execução de um determinado trecho de programa (utilizado pela primitiva TIMEOUT)

ENDPILHA - endereço inicial da pilha de contexto de execução alocada ao processo.

Cada bloco descritor é elemento de uma lista encadeada contendo os processos que se encontram no mesmo estado. As listas são organizadas de acordo com a prioridade de cada processo, isto é, os processos de maior prioridade encabeçam cada lista. Para um mesmo nível de prioridade, o acesso à lista é da forma FIFO: os processos que estão a mais tempo na fila são atendidos primeiro.

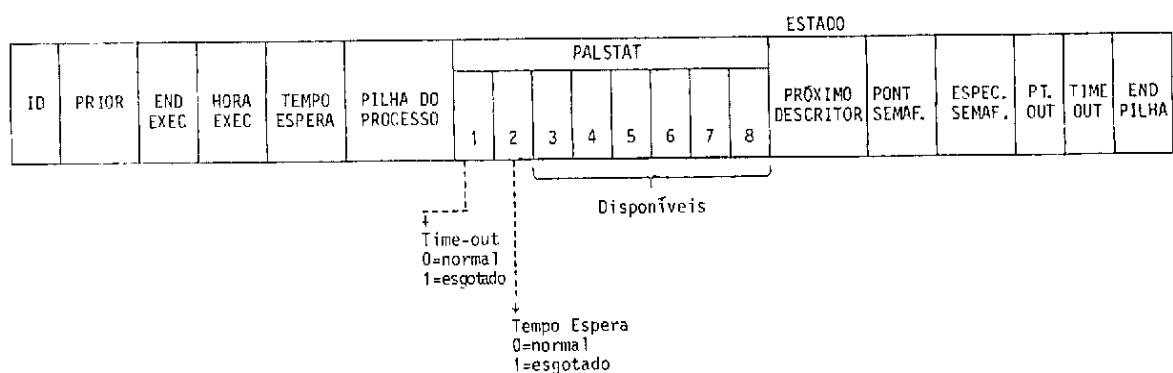


Fig. 3.1 - Bloco Descritor de Processo.

O número de entradas na Tabela Descritora depende de cada ambiente em particular; como o NOC só reconhece os processos que se encontram nesta tabela, recomenda-se que o tamanho deve ser tal que contenha todos os processos necessários.

3.2 - FILAS DE ESPERA

A implementação de exclusão mútua é feita por semáforos. Desta forma, todos os processos que estiverem esperando por uma entrada em uma região crítica ou por um recurso que esteja sendo utilizado por outro processo, estarão suspensos em uma fila de espera associada ao semáforo correspondente a esta região crítica ou recurso.

Cada semáforo possui uma lista encadeada dos processos que estão à espera do recurso associado a ele, como mostra a Figura 3.2.

A organização destas filas é de acordo com a prioridade de cada processo.

Assim como a utilização de regiões críticas está associada a semáforos, a espera pela ocorrência de um evento também poderá ser implementada com o uso das primitivas WAIT e SIGNAL. Processos que esperam pela ocorrência de um mesmo evento deverão estar suspensos na fila de espera correspondente ao semáforo associado a este evento.

TABELA DESCRIPTORA DE PROCESSOS

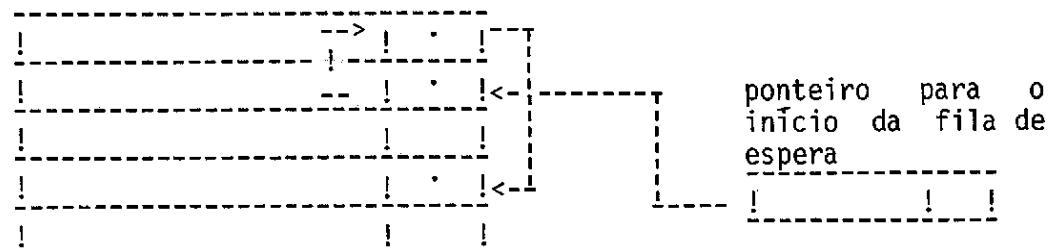


Fig. 3.2 - Fila de Espera

3.3 - ÁREA PARA SEMÁFOROS

É o espaço disponível para alocação de semáforos. A área é acessada sequencialmente através do número do semáforo, como mostra a Figura 3.3.

Cada semáforo é definido por um campo contendo o seu valor e um ponteiro para a fila de espera.

Número do Semáforo	Valor	Ponteiro para o início da fila de espera
0	!	!
1	!	!
2	!	!
3	!	!
.	.	.
.	!	!

Fig. 3.3 - Área de Semáforos

4 - CONTROLE DE INTERRUPÇÕES

O NOC executa somente o tratamento da interrupção gerada pelo relógio programável do sistema, responsável pela geração da base de tempo. O nível de interrupção associado deve ser único, ou seja, não deve ser associado a interrupções de outra natureza. Além disso, deve ser a de mais alta prioridade.

A ocorrência de interrupção da base de tempo faz com que o NOC verifique:

i - se é chegada a hora de ativação de algum processo. Este procedimento pode ser descartado aqui, caso o sistema possua um relógio de tempo real, que gere interrupção em nível diferente da base de tempo;

ii - se esgotou o tempo de espera de algum processo;

iii - se esgotou o "time-slice" de um processo em execução.

Os demais tipos de interrupção devem ser tratados pelo usuário. Esse tratamento deve ser o mais rápido possível, para evitar por em risco o desempenho do sistema. Desta forma, a sugestão é que o usuário trabalhe com monitores, que seriam processos de alta prioridade, responsáveis pelo Tratamento da interrupção a ele associada. No atendimento da interrupção seria utilizada apenas uma primitiva do NOC, TRATAINT, a qual ativa o monitor encarregado de tratar a interrupção. Nesse caso é permitido preempção, ou seja, se o processo ativado tiver maior prioridade do que aquele que foi interrompido, este último é colocado no estado de pronto e o monitor ativado é então colocado em execução.

Usando-se a primitiva TRATAINT garante-se que o contexto do processo que foi interrompido será guardado na pilha do NOC. Caso o usuário não utilize a primitiva TRATAINT no atendimento da interrupção, cuidado deve ser tomado neste procedimento para que ele seja o mais rápido possível, evitando com isso uma degradação no desempenho do sistema.

5 - GERAÇÃO E CARGA DO NOC

O NOC, como já foi mencionado, é um sistema com especificação portátil, ou seja, para instalá-lo em seu equipamento, o usuário deve, antes de mais nada, implementar as rotinas descritas em (7). Vale também lembrar que o NOC foi projetado para uso em microcomputadores de 8 bits, que disponham de um relógio programável, com contador decrescente que gere interrupções quando chegar ao valor zero. Deve também ser possível o acesso à hora do dia, seja esta facilidade implementada por "hardware" ou por "software".

GERAÇÃO

As estruturas de dados e variáveis manipuladas pelo NOC devem ser definidas nessa fase, que é composta das seguintes etapas.

i - atribuição de valores às variáveis:

- "time-slice";
- tamanho da Tabela Descr. de Proc. = nº de proc. do usuário + 1

(destinado a alocação do proc. fictício, como será visto mais adiante);

- número máximo de semáforos;
- tamanho das pilhas alocadas aos processos;
- ponteiros para o início de cada fila.

ii - criação da Tabela Descritora; definir os campos dos descritores para cada proc. (ver 3.1) do usuário, incluindo um processo que tenha por finalidade ocupar o tempo de UCP nos momentos em que nenhum outro processo esteja ativo (processo fictício). Este processo deve ter menor prioridade e permanecer sempre no estado ativo.

PARTIDA FRIA

A partida fria consiste na carga do NOC, isto é, carregar na memória o código do NOC mais as estruturas de dados e parâmetros definidos na fase de geração. Cabe ao usuário escrever uma rotina que execute este procedimento.

PARTIDA QUENTE

A partida quente consiste em:

- carregar na memória os códigos dos processos que o NOC vai gerenciar
- programar o relógio do sistema, o qual deve gerar as interrupções da base de tempo
- programar as interfaces do usuário que sejam relevantes para o sistema.

Também cabe ao usuário escrever a rotina "USRINTERF" que execute estes procedimentos. Esta rotina será chamada por uma primitiva do NOC (INICIA), a qual pode ser utilizada sempre que o usuário desejar reiniciar o sistema.

6 - DESCRICAO DAS ROTINAS

As rotinas que constituem o NOC foram divididas em dois grupos: internas e de serviço. As internas são as rotinas do núcleo para apoio à execução das rotinas de serviço e implementação das facilidades do núcleo. As rotinas de serviço são utilizadas pelo usuário do NOC para execução de suas aplicações.

6.1 - ROTINAS INTERNAS

ESCALONADOR - Seleciona o próximo processo ativo a ser executado, baseado na sua prioridade. O escalonamento é feito, em regime normal, a cada término de um "time-slice".

VERIFTOUT - Verifica se foi esgotado o tempo máximo para execução definido pelo processo para a realização de uma determinada tarefa. Caso este tempo tenha se esgotado, o bit 1 da palavra de status é setado para 1, indicando a ocorrência de "time-out".

BASETEMPO - Atende à interrupção do relógio programável do sistema, verificando se já foi esgotado o time-slice de um processo. Nesse caso deve ser acionado o escalonador para selecionar o próximo processo a ser executado.

VERIFHEXEC - Verifica se está na hora de ativação de algum processo. Se for o caso, o processo, que estava desativado, passa ao estado de ativo.

INSFILA - Insere o processo em uma fila, de acordo com a sua prioridade, isto é, processos mais prioritários sempre encabeçam as filas.

REMFILE - Remove o processo de mais alta prioridade da fila, isto é, o processo que encabeça a fila.

TIMEG - Decrementa de um o contador de tempo de espera pela liberação de um semáforo. Isto é feito para cada processo que está nesta fila, onde o tempo máximo de espera foi especificado pelo usuário. Caso o contador chegue a zero para um ou mais processos da fila, o segundo bit da palavra de status dos respectivos processos são setados em 1.

BUSCASEMAF - Busca o endereço do semáforo a partir da sua identificação.

BUSCA - Busca o descritor do processo desejado na fila cujo ponteiro inicial (cabeça) foi especificado.

PROCURA - Busca o endereço do campo de identificação do processo na tabela descritora (efetua a busca diretamente na estrutura de dados organizada para os blocos descritores).

SUSPENDE - Coloca o processo que está em execução na fila de espera de um determinado semáforo. A inserção se dá conforme a prioridade do processo. Caso a espera seja temporizada, o processo é inserido também na fila Timegeral.

ACORDA - Ativa um processo que estava suspenso a espera de um semáforo.

6.2 - ROTINAS DE SERVIÇO

As rotinas de serviço devem ser utilizadas pelo usuário através de chamadas ao núcleo (NOC), nas quais o número da rotina desejada, bem como os parâmetros necessários para sua execução, são passadas ao NOC através da pilha do processo. As rotinas de serviço e o número associado a elas são dados a seguir:

1 - WAIT	9 - FIM
2 - SIGNAL	10 - SEMÁFORO
3 - HORAEXEC	11 - WAITINT
4 - TIMEOUT	12 - TRATAINT
5 - LIGARELÓGIO	13 - RESET
6 - PARARELÓGIO	14 - ATIVA
7 - PRIORIDADE	15 - DESATIVA
8 - PRIORS	16 - INICIA

As funções de cada rotina são descritas resumidamente a seguir. Maiores detalhes sobre o uso de cada rotina, bem como os parâmetros necessários, podem ser vistos no Detalhamento das Rotinas, no capítulo 7.

NOC - É a rotina principal. Através dela os usuários tem acesso aos serviços prestados pelo núcleo. O usuário deve fornecer os parâmetros e o número da rotina solicitada. NOC salva o contexto do processo do usuário na pilha do núcleo e passa o controle à rotina requerida.

WAIT - Requisita um recurso compartilhado. Caso o recurso não esteja disponível, o processo é colocado na fila de espera do semáforo. O usuário pode fornecer como parâmetro o tempo máximo que o processo pode esperar pela obtenção do recurso (tempo de espera).

SIGNAL - Libera um recurso compartilhado, setando o semáforo correspondente. O processo de maior prioridade na fila de espera por este recurso é ativado.

Obs: Caso ocorra a situação descrita a seguir;

WAIT

TIMEOUT

=====

If bit timeout = 1 then go to ERRO

SIGNAL

=====

ERRO:

:

onde o tempo foi esgotado e o contador de programa foi desviado para o procedimento de ERRO, cabe lembrar que este procedimento deverá cuidar da liberação de recurso (procedimento de ERRO deverá conter um SIGNAL).

HORAEXEC - Define a hora de ativação de um determinado processo que esteja no estado desativado.

TIMEOUT - Determina o tempo máximo que o processo em execução pode levar para executar a próxima sequência de instruções. O contador de tempo é inicializado neste momento e decrementado a toda interrupção da base de tempo, mesmo que o processo não esteja em execução. O aviso de que este tempo esgotou é dado no primeiro bit da palavra de status do processo. Desta forma caberá ao próprio processo a sua consulta. Esta primitiva pode ser utilizada para o controle de operações de entrada/saída (E/S): estima-se um tempo máximo para a execução da operação, e caso esse tempo se esgote, consultando a palavra de status do processo o usuário é informado desta condição e pode tomar as devidas providências.

LIGARELÓGIO - Armazena o valor do relógio do sistema naquele instante.

PARARELÓGIO - Toma o valor do relógio do sistema e subtrai do valor armazenado em LIGARELÓGIO, determinando o intervalo de tempo.

PRIORIDADE - Permite que se altere a prioridade de um processo, não importando o estado em que este se encontre.

PRIORS - Altera a prioridade do processo em execução.

FIM - Coloca o processo em execução no estado de desativado. Em seguida é acionado o escalonador, de modo a selecionar outro processo para execução. Deve ser tomado o cuidado, caso o processo esteja usando um recurso compartilhado, de liberar este recurso (usando a primitiva SIGNAL) antes de dar por terminado o processo.

SEMAFORO - Inicializa o contador do semáforo com o valor desejado. O valor do semáforo indica se ele está liberado ou não.

WAITINT - Aguarda uma determinada interrupção. Caso esta não tenha ocorrido, o processo é colocado na fila de espera do semáforo associado a essa interrupção. A espera pode ser temporizada, caso o usuário forneça como parâmetro o tempo máximo de espera aceitável. Esta rotina deve ser utilizada pelos monitores, já mencionados em (4), portanto, a fila de espera irá conter somente o monitor responsável pelo tratamento da interrupção.

TRATAINT - Usada para rotinas de atendimento de interrupção escritas pelo usuário. Sua função é ativar o monitor que trata a interrupção ocorrida, o qual se encontra na fila de espera do semáforo correspondente (convém notar que TRATAINT está associada a WAITINT). Caso o monitor ativado tenha maior prioridade que o processo em execução, este passa ao estado de pronto e o monitor ganha o controle da UCP.

RESET - Utilizada para dar um RESET no bit específico da palavra de status do processo em execução.

ATIVA - Retira um processo da fila dos desativados, passando-o para o estado de ativo.

DESATIVA - Coloca o processo especificado no estado desativado, não importando em qual estado ele estava antes.

INICIA - Usada na inicialização do NOC (vide Partida Quente no capítulo 5). Esta primitiva tem como função:

- Inicializar as interfaces do usuário através da chamada à rotina "USRINTERF" definida pelo usuário (conforme capítulo 5).
- Iniciar a execução do processo de maior prioridade que se encontra no estado ativo.

7 - DETALHAMENTO DAS ROTINAS

7.1 - ROTINAS INTERNAS

Procedure ESCALONADOR;

% Variáveis utilizadas:

- PEXEC: Ponteiro para o processo em execução; tem valor nulo caso não haja processo executando.
- PATIVO: Ponteiro para o início da fila de ativos.
Haverá sempre um processo fictício, de baixa prioridade, nesta fila, de modo que quando todos os processos estiverem suspensos ou inativos, ele passa a executar.

begin

if PEXEC <> NULO

then begin

% bloco 1

PRIOREXEC = prioridade do processo em execu o.

if PATIVO <> NULO

then begin

% bloco 2

PRIORATIV = prioridade do primeiro processo ativo:

- if PRIOREXEC <= PRIORATIV

then begin % bloco 3

salva contexto do processo em execução;

insere processo em execução na fila de ativos:

remove processo apontado por PATIVO:

PEXEC = endereço do processo removido da fila de ativos:

restaura contexto do processo dado por PEXEC;

end bloco 3

else continua o processo em execução

end

bloco 2

else continua a execução do processo fictício pois não há processo ativo

end

bloco 11

else begin

remove processo apontado por PATIVO;
PEXEC = endereço do processo removido da fila de ativos;
restaura o contexto do processo dado por PEXEC;
end;
reinicializa o contador de "time-slice";
end de ESCALONADOR;

Procedure VERIFTOUT

% Há um campo do bloco descritor do processo que será inicializado com
% o valor do tempo máximo de execução (CT), fornecido pela primitiva
% TIMEOUT. Caso este tempo não deva ser considerado, esse campo contém
% um valor nulo (NULO=-1).

```
begin
    if CT <> NULO
        then begin
            CT = CT - 1;
            if CT = 0
                then begin
                    seta bit de "time-out" da palavra de status;
                    CT = NULO;
                end
            end
        end
    end de VERIFTOUT;
```

Procedure TIMEG

% Decrementa todos os tempos de espera setados com a primitiva WAIT, e
% que estão na fila TIMEGERAL.

% Variável utilizada:

% PT - ponteiro para fila TIMEGERAL

% TEMPOESP - campo de contador de tempo de espera (bloco descritor)

begin

PT = endereço de início da fila TIMEGERAL;

while PT <> NULO do

begin

TEMPOESP (PT) = TEMPOESP (PT) - 1;

if TEMPOESP (PT) = 0

then begin

seta bit de "time-out" da palavra de status;

remove processo apontado por PT ou TIMEGERAL;

TEMPOESP (PT) = -1;

remove o processo da fila de espera do semáforo;

insere o processo na fila de ativos;

end;

PT = endereço do próximo processo da fila TIMEGERAL;

end;

end de TIMEG;

Procedure BASETEMPO

% açãoada através de interrupção de um relógio programável

begin

 VERIFTOUT;

 TIMEG;

 decrementa "time-slice" de 1;

if time-slice = 0

then begin

 VERIFHEXEC;

 ESCALONADOR;

end

else restaura o contexto do processo interrompido;

 habilita interrupções;

end

 de BASETEMPO;

```
Procedure VERIFHEXEC  
  
% Variáveis utilizadas;  
% PAUX - ponteiro para fila de desativados  
begin  
    PAUX = endereço do primeiro processo da fila de desativados;  
    while PAUX <> NULO do  
        begin  
            if valor do relógio do sistema >= hora de ativação  
            then begin  
                remove o processo da fila de desativados;  
                coloca o processo na fila de ativos;  
            end;  
            PAUX = endereço do próximo processo da fila;  
        end;  
end           de VERIFHEXEC;
```

Procedure INSFILA (PTFILA, PROC, PRIOR)

% Insere processo em uma fila, de acordo com sua prioridade
% OBS.: não é feito teste de fila esgotada ("overflow") pois as filas
% tem o tamanho da Tabela Descritora.

% Parâmetros de entrada:

% PTFILA: ponteiro para fila onde será inserido
% PROC: identificação do processo a ser inserido
% PRIOR: prioridade desse processo

% Variáveis utilizadas:

% PI: identifica o processo que está na fila
% PRIORPI: prioridade do processo que está na fila

begin

 PI = processo apontado por PTFILA;

while PI <> NULO or não houve inserção do

begin

if PRIORPI < PRIOR

then insere P na frente de PI

else PI = próximo processo na fila;

end;

if não houve inserção

then insere P no fim da fila;

end

 de INSFILA;

Procedure REMFILA (PTFILA, PROC)

% Remove o elemento que está no início de uma fila.
% O teste de fila vazia é feito pelas rotinas que chamam REMFILA.
% Parâmetro de entrada:
% PTFILA: Ponteiro para a fila
% Parâmetro de saída:
% PROC: identifica o processo removido

begin

 PROC = identificação do processo dado por PTFILA;
 PTFILA = próximo processo da fila;

end de REMFILA;

```

Procedure BUSCASEMAF (NUMSEMAF, ENDSEMAF)

% Busca endereço do semáforo a partir de sua identificação.

% Parâmetros:
%   NUMSEMAF (entrada): número associado ao semáforo
%   ENDSEMAF (saída): endereço de alocação do semáforo
% OBS.: assume-se que NUMSEMAF não é maior que o número máximo de semáforos permitidos.

begin
    AUX = NUMSEMAF;
    ENDSEMAF = endereço de início da área de semáforos;
    while AUX > 0 do
        begin
            AUX = AUX - 1;
        % obtém endereço do semáforo seguinte;
            ENDESEMAF = ENDESEMAF + 3;
        end;
    end de BUSCASEMAF;

```

```
Procedure BUSCA (PTFILA, PROC, DESCR)
% Busca um determinado processo na fila especificada.
% Parâmetros:
%   PTFILA (entrada): ponteiro para o início da fila
%   PROC (entrada): identificação do processo a ser buscado
%   DESCR (saída): endereço do descritor do processo buscado.
begin
  DESCR = PTFILA;
  while DESCR <> NULO and não achou do
    begin
      AUX = identificação do processo dado por DESCR;
      if AUX = PROC
        then achou o processo procurado
        else DESCR = endereço do próximo processo na fila,
      end;
      if não achou
        then DESCR = NULO;
    end           de BUSCA;
```

Procedure SUSPENDE (TEMPO)

```
% Suspende o processo em execução, à espera de um semáforo.  
% (Usada por WAIT e WAITINT)  
% Parâmetros:  
%    TEMPO (entrada): caso tenha valor diferente de nulo, indica o tempo  
%                      máximo que o processo deve ficar suspenso.  
% Variáveis utilizadas:  
%    PEXEC: ponteiro para o processo em execução  
%    PRIOR: prioridade do processo em execução  
%    PT: ponteiro para a fila de TIMEGERAL  
%    ENDSEMAF: endereço do semáforo  
begin  
    PRIOR = prioridade do processo em execução;  
    % insere o processo na fila do semáforo:  
    INSFILA (ENDSEMAF, PEXEC, PRIOR);  
    % verifica se o processo deve ser inserido na fila de TIMEGERAL  
    if TEMPO <> NULO  
        then begin  
            INSFILA (PT, PEXEC, PRIOR);  
            TEMPOESP (PEXEC) = TEMPO;  
            end;  
        PEXEC = NULO;  
end de SUSPENDE;
```

Procedure ACORDA (ENDSEMAF, PRIOR)

% Ativa um processo que estava suspenso a espera de um semáforo.

% (usada pelas rotinas SIGNAL e TRATAINT)

% Parâmetros:

% ENDSEMAF (entrada): ponteiro para fila de espera do semáforo;

% PRIOR (saída): prioridade do processo que foi ativado

% Variáveis utilizadas:

% PTOUT: ponteiro para fila de "time-out"

% PATIVO: ponteiro para fila de ativos

begin

P = identificação do processo dado por ENDESEMAF;

% verifica se o processo está na fila de "time-out":

BUSCA (PTOUT, P, PTAUX);

if PTAUX <> NULO

then REMFILA (PTOUT, PTAUX);

REMFILA (ENDSEMAF, P); % remove P da fila de espera

PRIOR = prioridade de P;

INSFILA (PATIVO, ENDSEMAF, P); % ativa P

end

de ACORDA;

Procedure PROCURA

% Procura um processo especificado na Tabela Descritora, sequencialmente.
% Parâmetros:
% P (entrada): identificação do processo
% DESCR (saída): endereço do descritor do processo
% Variáveis:
% PTAUX: ponteiro que percorre a Tabela Descritora
% ID (PTAUX): campo de identificação do processo, no bloco descritor
% TAMBOCO: tamanho de um bloco descritor
% TAMDESCR: tamanho total da Tabela Descritora

begin

 DESCR = NULO;
 PTAUX = endereço de início da Tabela Descritora;
 while PTAUX <= TAMDESCR and DESCR = NULO
 do if ID (PTAUX) = P
 then DESCR = PTAUX
 else PTAUX = PTAUX + TAMBOCO;

end de PROCURA;

7.2 - ROTIMAS DE SERVIÇO

Procedure NOC

% Esta é a principal rotina do NOC. Através dela os usuários tem acesso % aos serviços prestados pelo núcleo.

% Parâmetros:

% - endereço de retorno

% - número da função

% - parâmetros da função

% Estes parâmetros são passados para o NOC através da pilha do processo em execução.

% Variáveis:

% NMAXFUN: número máximo de funções atendidas pelo NOC

% PEXEC: aponta para o processo em execução

% FUNÇÃO: guarda o valor da função obtido da pilha do processo

begin

guarda contexto na pilha do NOC;

tira da pilha do processo o endereço de retorno e guarda-o (em um registrador ou em uma área de memória);

tira da pilha o número da função e guarda-o em FUNÇÃO;

if FUNÇÃO < 1 or FUNÇÃO > MAXFUN

then begin

assinala o erro na palavra de status;

retorna;

end;

case FUNÇÃO do

begin

0: begin

end;

1: WAIT;

2: SIGNAL;

3: HORAEXEC;

4: TIMEOUT;

5: LIGARELÓGIO;

6: PARARELÓGIO;

7: PRIORIDADE;

```
8: PRIORS;
9: FIM;
10: SEMAFORO;
11: WAITINT;
12: TRATAINT;
13: RESET;
14: ATIVA;
15: DESATIVA;
16: INICIA;

end;
recupera o contexto do processo da pilha do NOC;
põe na pilha do processo o endereço de retorno
if PEXEC = NULO
then ESCALONADOR;
end de NOC;
```

Procedure WAIT

% Parâmetros de entrada:
% - número do semáforo (S)
% - tempo de espera na fila (TEMPO)
% OBS.: esses parâmetros estão na pilha do processo.
% Variáveis utilizadas:
% ENDSEMAF: endereço de alocação do semáforo
% VALOR: campo de valor do semáforo dado por ENDSEMAF

begin

 retira S e TEMPO do topo da pilha do processo;
 BUSCASEMAF (S, ENDSEMAF);
 if VALOR (ENDSEMAF) > 0
 % recurso disponível
 then VALOR (ENDSEMAF) = VALOR (ENDSEMAF) - 1
 % suspende o processo
 else SUSPENDE (TEMPO);
end de WAIT;

Procedure SIGNAL

% Libera um recurso compartilhado, setando o semáforo correspondente.

% Parâmetros:

% - número do semáforo (S)

% Variáveis:

% ENDSEMAF: endereço de alocação do semáforo

% PRIOR: prioridade do processo ativado

begin

S = valor no topo da pilha do processo;

BUSCASEMAF (S, ENDSEMAF);

if ENDSEMAF <> NULO

then ACORDA (ENDSEMAF, PRIOR)

else VALOR (ENDSEMAF) = VALOR (ENDSEMAF) + 1;

end

de SIGNAL;

Procedure HORAEXEC

```
% Define a hora de ativação de um processo.  
% Parâmetros:  
%     - identificação do processo (P)  
%     - hora de ativação do processo (HORA)  
% Seta o bit da palavra de status caso o processo não seja encontrado.  
begin  
    BUSCA (DESATIV, P, DESCR);  
    if DESCR <> NULO          % processo encontrado  
        then troca a hora de execução na Tabela Descritora de processos  
        else seta o bit da palavra de status;  
end           de HORAEXEC;
```

Procedure TIMEOUT

% Seta o tempo máximo para execução de um conjunto de operações.

% Parâmetros:

% - valor do tempo máximo de execução (T)

% - identificação do processo corrente (P)

% Variáveis:

% CT: campo do descritor: contador de "time-out"

begin

 CT (P) = T;

end de TIMEOUT;

Procedure LIGARELÓGIO

% Armazena o valor do relógio do sistema.

% Parâmetro:

% de saída: valor da hora do sistema (RELÓGIO).

begin

 RELÓGIO = leitura de hora do relógio do sistema;

end de LIGARELÓGIO;

Procedure PARARELÓGIO

% Toma o valor do relógio do sistema e subtrai do valor obtido em
% LIGARELÓGIO.
% Parâmetro de saída:
% - tempo decorrido (RELÓGIO)
begin
 RELÓGIO = leitura do relógio do sistema - RELÓGIO;
end de PARARELÓGIO;

Procedure PRIORIDADE

% Altera a prioridade de um processo que não está em execução.

% Parâmetros:

% - identificação do processo (P)

% - prioridade a ser atribuída ao processo (PRI)

% Variāyeis;

% DESCR: endereço do descritor de P

begin

PROCURA (P, DESCR);

if DESCR = NULO

% P não foi encontrado;

then seta o bit da palavra de status

% P encontrado:

else begin

verifica em que fila está o processo;

muda a posição do processo na fila, conforme sua nova prioridade;

end de PRIORIDADE;

Procedure PRIORS

% Altera a prioridade do processo em execução.

% Variáveis:

% PEXEC: ponteiro para processo em execução

begin

 altera prioridade do processo dado por PEXEC;

end de PRIORS;

Procedure FIM

% Desativa o processo atual quando sua execução tenha terminado.

% Variável:

% PEXEC: ponteiro para o processo em execução

% DESATIV: ponteiro para fila de desativados

% PRIOR: prioridade do processo em execução

% P: identificação do processo em execução

begin

 % insere P na fila dos desativados:

 INSFILA (DESATIV, P, PRIOR);

 PEXEC = NULO; % não há processo em execução

end de FIM;

Procedure SEMAFORO

% Inicializa o contador do semáforo com um valor desejado.
% Parâmetros:
% - número do semáforo (S)
% - valor inicial do semáforo (VALOR)
% Seta o bit correspondente da palavra de status caso não haja espaço para a criação do semáforo.
% Variáveis:
% MAXSMF - número máximo permitido para um semáforo
begin
 if S > MAXSMF
 then seta o bit correspondente da palavra de status
 else begin
 BUSCASEMAF (S, ENDSEMAF);
 campo de contador em ENDSEMAF = VALOR;
 campo de ponteiro em ENDSEMAF = NULO;
 end;
end de SEMAFORO ;

Procedure WAITINT

% Aguarda uma determinada interrupção.

% Parâmetros:

% - S: número do semáforo associado à interrupção

% - FLAG: caso tenha valor diferente de nulo, indica o bit da palavra de status que deve ser setado/testado na ocorrência da interrupção

% - TEMPO: tempo máximo de espera pela ocorrência da interrupção

begin

 retira S, FLAG, TEMPO do topo da pilha do processo;

 BUSCASEMAF (S, ENDSEMAF);

if VALOR (ENDSEMAF) > 0

then begin

 % já ocorreu a interrupção

 VALOR (ENDSEMAF) = 0;

if FLAG <> NULO

then seta o bit correspondente na palavra de status;

end

 % processo aguarda a interrupção

else SUSPENDE (TEMPO);

end de WAITINT;

Procedure TRATAINT

% Usada pelas rotinas de interrupção escritas pelo usuário.
% Tem como função ativar o processo que vai tratar dessa interrupção.
% Parâmetros:
% - S: semáforo associado à interrupção

begin

 retira S do topo da pilha do processo;
 BUSCASEMAF (S, ENDSEMAF);
 if ENDSEMAF <> NULO
 then begin % há processo esperando pela interrupção.
 ACORDA (ENDSEMAF, PRIOR);
 if PRIOR > prioridade do processo em execução;
 then SUSPENDE (NULO)
 end
 else VALOR (ENDSEMAF) = VALOR (ENDSEMAF) + 1;
end de TRATAINT;

Procedure RESET

% Reseta um bit específico da palavra de status de um processo em
% execução.

% Parâmetros:

% FLAG: indica o bit a ser resetado

begin

 FLAG = valor na pilha do processo;
 zerar o bit indicado por FLAG;

end de RESET;

Procedure ATIVA

```
% Passa um processo de desativado para ativo.  
% Parâmetros:  
%     - P: identificação do processo  
begin  
    BUSCA (DESATIV, P, DESCR);  
    if DESCR = NULO  
        then seta o bit correspondente na palavra de status  
        else begin  
            REMFILA (DESATIV, P);  
            INSFILA (PATIVO, P, prioridade de P);  
        end;  
end de ATIVA;
```

Procedure DESATIVA

% Coloca um processo no estado de desativado.

% Parâmetros:

% - P: identificação do processo

begin

 retira P da pilha do processo em execução;

 PROCURA (P, DESCR);

if DESCR = NULO

then assinala bit da palavra de status

else insere o processo na fila de desativados;

end de DESATIVA;

Procedure INICIA

% Inicializa memória para execução.
begin
 % inicializa interfaces do usuário:
 USRINTERF;
 % inicia a execução de um processo ativo:
 ESCALONADOR;
end de INICIA;

8 - CONCLUSÃO

A primeira implementação do NOC foi feita no computador ASTRO S/3 (UCP INTEL 8085 com 64 K de RAM) do Laboratório de Redes de Computadores do DCA, em ambiente CP/M, utilizando a linguagem ASSEMBLER. Para acesso aos periféricos foram utilizadas as rotinas do CP/M que compõem a FDOS - File Disk Operating System [7]. O temporizador utilizado para gerar a base de tempo foi uma interface 8253 - INTEL [8], disponível no computador ASTRO S/3.

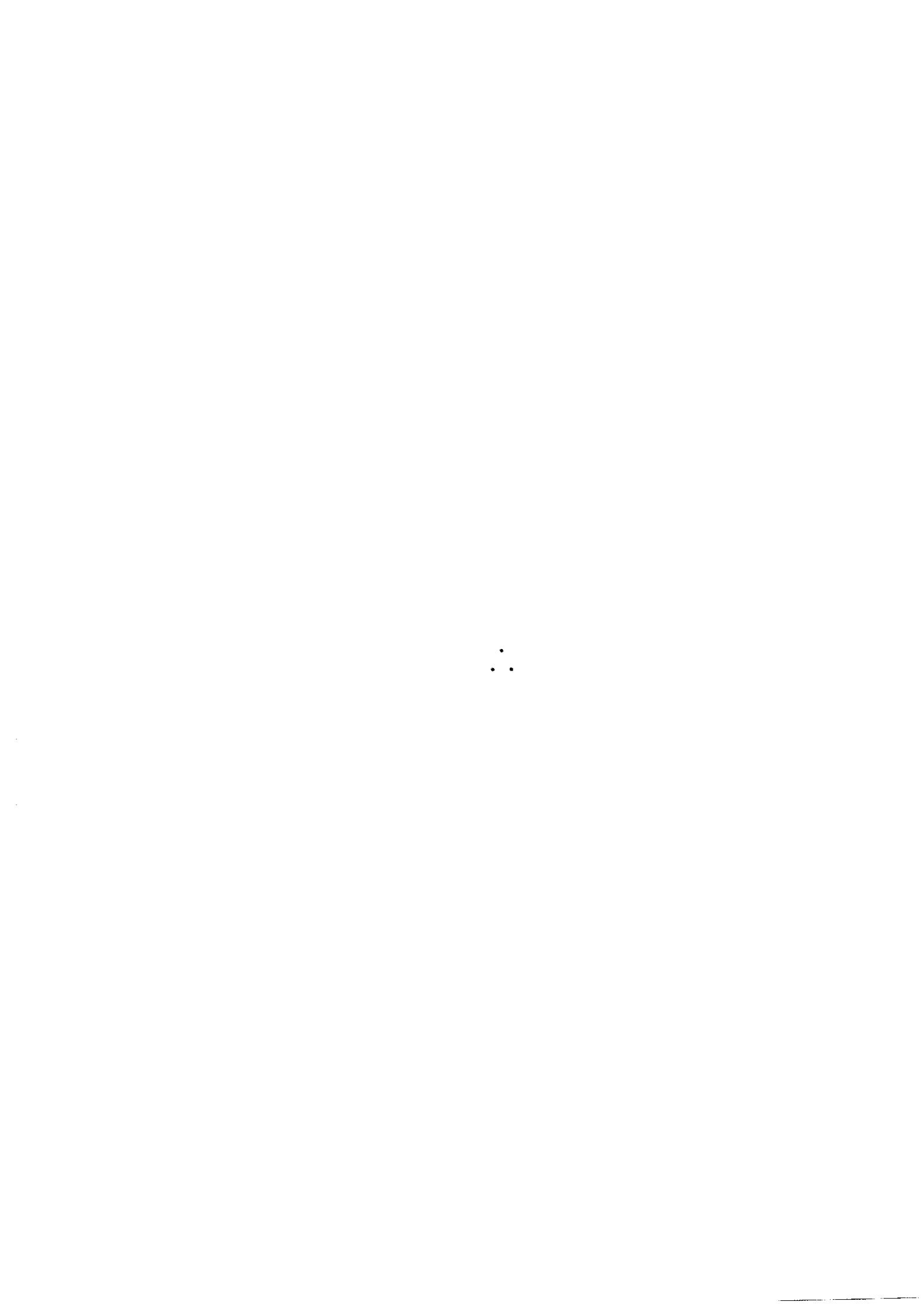
Basicamente, foi testado o chaveamento de processos. Pode-se observar que ocorria uma degradação no sistema especialmente quando era feito um acesso a disco. Isto se deve ao fato que a FDOS utilizada foi desenvolvida para um sistema que não apoia a concorrência de processos (monotask), não sendo portanto reentrante. Desta forma a concorrência pelos recursos individualmente (impressora, vídeo e disco) foi prejudicada pois, na realidade os processos concorriam entre si pelo uso da FDOS.

Dado que o acesso a disco requer mais operação que o acesso a impressora ou vídeo, os processos que utilizam o disco, naturalmente retêm por maior tempo a FDOS, o que justifica a degradação sentida.

Rotinas reentrantes para controle de periféricos, em substituição às funções desempenhadas pela FDOS, deverão ser desenvolvidas para se poder efetuar medidas mais precisas no desempenho do NOC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] WICKLUND, Thomas L.: "MINI-EXEC: A Portable Executive for 8-bit Microcomputers", Computing Practices Vol. 25 n.11 Nov/82.
- [2] BELL, D. H. e SMITH, A.: "A Multiprogramming System for a Microcomputer" Software-Practice and Experience vol.12 n.5 May/82.
- [3] HANSEN, P. Brinch: "Operating Systems Principles", Prentice-Hall Inc., N.J. 1973.
- [4] SANTOS, Sueli Mendes e SEGRE, Lídia: "O Conceito do Monitor como Instrumento de Sincronização em Programação Concorrente (Partes I e II)", Revista Brasileira de Computação, vol.1 nº 1 e 2, 1981.
- [5] MADNICK, Stuart E. e DONOVAN, J.J.: "Operating System", Mc Graw-Hill Ltd. 1974.
- [6] HOLT R.C., LAZOUSKA E.D. "Structured Concurrent Programming with Operating Systems Applications", Addison-Wesley Inc., 1978.
- [7] "CP/M 2.2 Interface Guide", Digital Research, 1979.
- [8] INTEL - Peripheral Design Handbook, Santa Clara - CA - USA - 1980.



APÊNDICE A

IMPLEMENTAÇÃO DO NOC NO ASTRO S/3

1:
2:
3:
4:
5:
6:
7:
8: * PROGRAMA PRINCIPAL
9:
10:
11:
12: 0100 ORG 100H
13: 0100 F3 DI
14: * XRA A ; *** DEPURA
15: * STA INTHSN ; *** DEPURA
16: 0101 E32601 JMP CONTINU
17:
18: * TRATAMENTO DA INTERRUPCAO DA BASE DE TEMPO (2253)
19: * (RST 6.5)
20:
21: 0104 F3 INTRP65 DI
22: 0105 F5 PUSH PSW
23: * XRA A ; *** DEPURADOR
24: * STA INTHSN ; *** DEPURADOR
25: 0106 F1 POP PSW
26: 0107 D5 PUSH B
27: 0108 D5 PUSH D
28: 0109 E5 PUSH H
29: 010A F5 PUSH PSW
30:
31: * SALVA 'SP' NA VARIAVEL AUXILIAR 'PILHA'
32:
33: 010B 210000 LXI H,0 ; H = END. DA PILHA DO PROC.
34: 010E 39 DAD SF
35: 010F 222807 SHLD PILHA
36:
37: * RECUPERA PILHA DO 'NOC'
38:
39: 0112 2EFF MVI A,OFFH ; PROGRAMACAO DO FLIP-FLOP
40: 0114 D3C0 OUT 00CH
41: 0116 31BA11 LXI SP,PNOC
42: 0119 CDE603 CALL BASET
43:
44: * RESTAURA CONTEXTO DO PROCESSO EM EXECUCAO
45:
46: * MVI A,01H ; *** DEPURA
47: * STA INTHSN ; *** DEPURA
48: 011C 048507 LHL PILHA
49: 011F F9 SPHL
50: 0120 F1 POP REX
51: 0121 E1 POP R
52: 0122 E1 POP S
53: 0123 C1 POP B
54: 0124 FE ST
55: 0125 D9 RET
56:
57: * MONTE INSTRUCAO "JUMP INTRP65" NA POSICAO "74"
58:
59: 0126 2E03 CONTNL MVI C,ICP
60: 0126 373400 ST4 EXITR65

61: 012B 210401 LXI H,INTRP65
62: 012E 223500 SHLD ENDIN65+1
63: *
64: * PROGRAMACAO DA INTERFACE 5253
65: *
66: 0131 3E36 MVI A,MOD0 ; PALAVRA DE MODE
67: 0133 13C3 OUT 0C3H
68: 0135 3E00 MVI A,00H ;CARREGA BYTE -SIGNIF.
69: 0137 B3C0 OUT 0D0H
70: 0139 3E06 MVI A,06H ;CARREGA BYTE +SIGNIF.
71: 013B 13C0 OUT 0D0H ; DO DIVISOR
72: 013D 3E1B MVI A,1DH ;MASCARA PARA A INSTRUCAO SIM
73: C13F 30 DB 30H ; CODIGO DA INSTRUCAO SIM
74: 0140 21BA11 LXI H,PNOC ;CARREGA A PILHA DO NOC
75: 0143 F9 SPHL
76: 0144 C9 RET
77: *
78: *
79: *****
80: *
81: *
82: * PROGRAMACAO DAS ROTINAS INTERNAS
83: *
84: *
85: *****
86: *
87: *
88: *
89: *
90: *
91: *
92: *
93: *
94: *
95: *
96: *****
97: *
98: * ESCALONADOR
99: *
100: *****
101: *
102: * COLOCA EM EXECUCAO O PRIMEIRO PROCESSO DA
103: * FILA DE ATIVOS E O PROCESSO CORRENTE, CASO
104: * EXISTA, E INSERIDO NA FILA DE ATIVOS.
105: * SALVA/RESTAURA O CONTEXTO DOS PROCESSOS A
106: * PARTIR DA TABELA DESCRITORA.
107: *
108: *
109: 0145 F3 ESCALONA DI
110: * XRA 4 ; ; DEPURA
111: * STA ENTHSN ; ; DEPURA
112: 0146 3EFF MVI A,0ULL ; TESTA SE HA PROCESSO
113: 0148 244107 LHLD PEXED ; EM EXECUICAO
114: 014B FF CMP L
115: 014C 225301 JNZ EXISTE
116: 014F PC CMP L
117: 0150 DA8501 JE EXECUTE
118: *
119: 0153 244307 EXISTE LAD ATIVO ; VERIFICA SE HA ALGUM
120: 0156 80 CMP L ; PROCESSO ATIVO

121: 0157 C25E01 JNZ ALGUM
122: 015A BC CMP H
123: 015B CAA801 JZ RESTAURA
124: *
125: * COMPARA PRIORIDADE DO PROCESSO EM EXECUCAO COM A PRIORIDADE
126: * DO PRIMEIRO PROCESSO DA FILA DE ATIVOS:
127: *
128: 015E 23 ALGUM INX H ; A = PRIORIDADE DO
129: 015F 7E MOV A,M ; PRIMEIRO PROC. ATIVO
130: 0160 2AA107 LHLD PEXEC ; M = PRIORIDADE DO PROC.
131: 0163 23 INX H ; EM EXECUCAO.
132: 0164 BE CMP M ; SE A(M) => PROCESSO
133: 0165 DAA801 JC RESTAURA ; PERMANECE EM EXECUCAO
134: *
135: * SALVA O CONTEXTO DO PROC. EM EXECUCAO NA TABELA DESCRIPTORA:
136: * (VALOR DO SP E DA PALAVRA DE STATUS)
137: *
138: 0168 26A107 LHLD PEXEC ; FAZ H APONTAR PARA
139: 016B 010600 LXI B,B ; CAMPO-7 (AREA DE CONTEXTO)
140: 016E 09 DAD B ; ID BLOCO DESCRIPTOR DO
141: ; PROCESSO EM EXECUCAO.
142: 016F 3AB307 LDA PILHA ; GUARDA PILHA NA AREA
143: 0172 77 MOV M,A ; DE CONTEXTO (APONTADA
144: 0173 23 INX H ; POR H).
145: ;
146: 0174 3AB407 LDA PILHAT1
147: 0177 77 MOV M,A ;
148: *
149: 0178 23 INX H ; H APONTA PARA CAMPO-8
150: 0179 3AB907 LDA PALSTAT ; (PALAVRA DE STATUS)
151: 017C 77 MOV M,A ; SALVA PALAVRA DE STATUS
152: *
153: * INSERE PROCESSO EM EXECUCAO NA FILA DE ATIVOS
154: *
155: 017D 11A307 LXI D,ATIVO ; D = INICIO DOS ATIVOS
156: 0180 24A107 LHLD PEXEC
157: 0183 23 INX H
158: 0184 46 MOV R,M ; B = PRIOR. DO PROCESSO
159: 0185 2B BXH H ; H = END. DO PROCESSO
160: 0186 JECD MVI A,11
161: 0188 CDE302 CALL INFIL4
162: *
163: * REMOVE PROCESSO QUE ENCARREGA A FILA DE ATIVOS,
164: * COLOCANDO-C EM EXECUCAO
165: *
166: 0189 21A307 EXECUTE LXI H,ATIVO ; H = INICIO DA F. ATIVOS
167: 018E 3E0B MVI A,11
168: 0190 CD9902 CALL REMFILA
169: 0193 224107 SHLD PEXEC ; PEXEC = ENDER. DO NOVO
170: ; PROCESSO EM EXECUCAO
171: *
172: * RESTAURA CONTEXTO DO NOVO PROCESSO (SP E PALAVRA DE STATUS)
173: *
174: 0196 C14900 LDI B,B ; H APONTA PARA AREA DE
175: 0199 09 DAD B ; CONTEXTO DO NOVO FIZI.
176: 019A 7E MOV A,M ; GUARDA SP DO NOVO PROC.
177: 019B 2EB307 STA PILHA
178: 019C 23 INV H
179: 019E 7E MVI A,M
180: 01A0 3CB407 STC P124-#1

181: *
182: 01A3 23 INX H
183: 01A4 7E MOV A,M ; A = PAL. DE STATUS DO
184: 01A5 329C07 STA PALSTAT ; NOVO PROCESSO
185: 01A8 2AB307 RESTAURA LHLD PILHA
186: 01AB F9,3 SPHL ; SF = END. DA PILHA DO
187: ; NOVO PROCESSO
188: *
189: * REINICIALIZA O TIME-SLICE
190: *
191: 01AC 3E05 MVI A,INVTS
192: 01AE 329D07 STA TSLICE
193: *
194: * RESTAURA CONTEXTO E PASSA O CONTROLE AO NOVO PROCESSO
195: *
196: * MVI A,01H ; **** DEPURA
197: * STA INTNSN ; **** DEPURA
198: 01B1 F1 POP PSH
199: 01B2 E1 POP A
200: 01B3 D1 POP B
201: 01B4 C1 POP B
202: 01B5 FB EI
203: 01B6 C9 RET
204: *
205: *
206: *
207: *
208: *
209: *
210: *
211: *
212: *
213: *
214: *****
215: *
216: * TIME GERAL
217: *
218: * *****
219: *
220: * CONTROLE DO TEMPO DE ESPERA PELA LIBERACAO
221: * DE UM RECURSO.
222: * DECREMENTA O CAMPO "TIMEG" , NO BLOCO
223: * DESCRITOR, DE CADA PROCESSO NA FILA TIMEGERAL.
224: *
225: *
226: 01B9 21A507 TIMEG LXI R,PTIMEG
227: 01B4 21A907 SHLD PTI ; PTI-PONTEIRO AJX. P/
228: ; PERCORRER A FILA
229: 01BD 2A4507 LHLD PTIMEG
230: *
231: * VERIFICA SE FILA ESTA VAZIA
232: *
233: 01C0 3EFF VOLTA MVI A,NUL
234: 01C2 B1 CMP L
235: 01C3 D2D601 JNZ NAOV
236: 01C6 PC CMP -
237: 01C7 C6 RJL
238: *
239: 01C8 C1C600 NACH LXI B,6 ; FAZ HL APONTAR PARA O
240: 01C9 95 IAD ; TIMEG

241: 01CC 56 MOV D,M ; GUARDA VALOR ATUAL DO
242: 01CB 23 INX H ; TIMEG
243: 01CE 5E MCV E,M
244: 01CF 1B DCX D
245: 01D0 73 MOV M,E ; ATUALIZA TIMEG DO PROCESSO
246: 01D1 2H DCX H ; NA TABELA DESCRIPTORA
247: 01D2 72 MOV M,D
248: 01D3 23 INX H
249: *
250: * TESTA SE ESGOTOU O TIMEG
251: *
252: 01D4 7A MOV A,B
253: 01D5 B3 ORA E
254: 01D6 C22F02 JNZ PROK1
255: *
256: * MOVE "NULL" PARA TIMEG
257: *
258: 01D9 36FF MVI H,NULL
259: 01DB 29 DCX H
260: 01DC 36FF MVI H,NULL
261: *
262: * FAZ BIT-2 DA PALAVRA DE STATUS = 1
263: *
264: 01DE 010400 LXI B,4
265: 01E1 09 DAD B
266: 01E2 7E MOV A,M
267: 01E3 F602 ORI 2
268: 01E5 77 MOV H,A
269: *
270: * INCREMENTA O CONTADOR DE PROGRAMA DO PROCESSO SUSPENSO
271: * AFIM DE QUE A PRÓXIMA INSTRUÇÃO A SER EXECUTADA SEJA A
272: * SEGUINTE AO PEDIDO DE WAIT.
273: *
274: 01E6 2B DCX H
275: 01E7 56 MOV D,H
276: 01E8 2B DCX H
277: 01E9 5E MOV E,H
278: 01EA EB XORH
279: 01EB F9 SPHL
280: 01EC F1 POP PSH
281: 01ED E1 POP H
282: 01EE 228507 SALD ADJ1
283: 01F1 E1 POP B
284: 01F2 C1 POP C
285: 01F3 E1 POP E
286: 01F4 25 INX H
287: 01F5 25 INX H
288: 01F6 25 INX H
289: 01F7 E5 PUSH H
290: 01F8 C5 PUSH B
291: 01F9 D5 PUSH D
292: 01FA 2A1507 LHLD ADJ1
293: 01FB E5 PUSH H
294: 01FC F5 PUSH PSW
295: *
296: * RETIRA O PROCESSO DA FILA DE TIME-GERAL
297: *
298: 01FF 244B17 LHLD BT1
299: 0202 3E15 MVI A,11
300: 0204 0B9802 CALL REMPILA

301: *
302: * BUSCA E RETIRA O PROCESSO DA FILA DE ESPERA DO SEMAFOR
303: *
304: 0207 46 MOV B,M
305: 0208 110F00 LXI D,15 ; FAZ HL=END. DO CAMPO
306: 0208 193 DAD D ; QUE CONTEM O SEMAFOR
307: 020D 5E MOV E,M ; FAZ DE=INICIO DA FILA
308: 020D 23 INX H ; DE ESPERA DO SEMAFOR
309: 020E 56 MOV D,M
310: 020F EB XCHG
311: 0210 3E0D MVI A,13
312: 0212 C08203 CALL BUSCA
313: 0215 3E0B MVI A,13
314: 0217 C1A902 CALL RENFILA
315: *
316: * INSERE O PROCESSO NA FILA DOS ATIVOS
317: *
318: 0214 23 INX H
319: 021B 46 MOV B,M ; B=PRIOR. DO PROCESSO
320:
321: 021C 2B DCX H ; A SER ATIVADO
322:
323: 021B 11A307 LXI D,ATIVO ; HL=END. DA FILA
324: ; DOS PROCESSOS ATIVOS
325: 0220 3E0B MVI A,11
326: 0222 C0E802 CALL INSFILA
327: 0223 24A907 LHLD PT1
328: 0226 7E MOV A,M
329: 0227 23 INX H
330: 022A 66 MOV H,M
331: 022B 6F MOV L,A
332: 022C C3C001 JMP VOLTA1
333: *
334: * OBTER O PRÓXIMO PROCESSO DA FILA TIME-GERAL
335: *
336: 022F 110400 PROXI LXI D,4
337: 0232 19 DAD D
338: 0233 22A907 SHLD PT1
339: 0236 4E MOV C,M
340: 0237 23 INX H
341: 0238 66 MOV H,M
342: 0239 69 MOV L,C
343: 023A C3C001 JMP VOLTA1
344:
345:
346:
347:
348:
349:
350:
351:
352:
353:
354: *****
355:
356: * INSFILA
357: *
358: *****
359:
360: * INSERE UM PROCESSO NA FILA ESPECIFICADA, SE

361: * ACORDO COM SUA PRIORIDADE.
362: *
363: * O PROCESSO DE MAIOR PRIORIDADE ENCABECA A FILA.
364: *
365: * O ULTIMO ELEMENTO DA FILA TEM O CAMPO = "NULL"
366: *
367: *
368: * ENTRADA :-
369: * D,E - ENDERECO DA CABECA DA FILA
370: * B - PRIORIDADE DO PROCESSO A SER
371: * INSERIDO NA FILA
372: * H,L - ENDERECHO NO DESCRIPTOR DO PROCESSO
373: * A SER INSERIDO,
374: * A - POSICAO NA TABELA DESCRIPTORA DO ENDERECO DO
375: * PROXIMO PROCESSO :
376: * A=11 P/ FILA DE ESTADOS DE PROCESSOS
377: * (ATIVOS,DESATIVADOS E TIMEG)
378: * A=13 P/ FILA DE SEMAFOROS
379: * A=17 P/ FILA DE TIMEOUT
380: *
381: *
382: 023D 324007 INSFILE STA POSDESCR ; POSICAO NA TABELA DESCRIPTORA
383: ; DO ENDERECO DO PROXIMO PR. PROC.
384: 0240 229E07 SHLD INSPROC ; ENDERECO DO PROCESSO
385: 0243 EB XCHG ; A SER INSERIDO
386: 0244 228A07 SHLD ANTERIOR ; ENDERECO DA CABECA
387: ; DA FILA
388: *
389: * VERIFICA SE FILA VAZIA
390: *
391: 0247 7E MOV A,M
392: 0248 FEFF CPI NULL
393: 024A C26302 JNZ NAOTERM
394: 024D 23 INX H
395: 024E 7E MOV A,M
396: 024F FEFF CPI NULL
397: 0251 CA7D02 JZ FVAZIA
398: 0254 2E INCX H
399: *
400: * VERIFICA SE FILA TERMINOU
401: *
402: 0255 7E JFILE MOV A,M
403: 0256 FEFF CPI NULL
404: 0258 C26302 JNE NAOTERM ; FILA NAO TERMINOU
405: 025B 23 INX H
406: 025C 7E MOV A,M
407: 025D FEFF CPI NULL
408: 025E CA9902 JZ ENDERE ; FILA TERMINOU
409: 0262 2B INCX H
410: *
411: * FAZ HL = ENDERECO DO PRÓXIMO PROCESSO DA FILA
412: *
413: 0263 45 NAOTERM MOV C,M ; C=BYTE + SIGNIFICAT.
414: 0264 23 INCX H ; D=ENDERECO
415: 0265 7E MOV A,M ; A=BYTE + SIGNIFICAT.
416: 0266 67 MOV H,A ; C=ENDERECO
417: 0267 69 MOV L,D
418: *
419: * PI = PRIORIDADE DO PROCESSO ENCABEÇAIS P/ HL
420:

421: * P - PRIORIDADE DO NOVO PROCESSO
422: *
423: 0268 23 INX H ; (HL) = P
424: 0269 7E MOV A/H
425: 026A B6 CMP B
426: 026B F99802 JM INSERE ; PI < P
427: *
428: * BUSCA O CAMPO DE "PONTEIRO"
429: *
430: * HL - APONTA PARA O PRIMEIRO BYTE DO CAMPO DO PONT.
431: * (endereço menos significativo)
432: *
433: * HL+1 - APONTA PARA O SEGUNDO BYTE DO CAMPO DO PONT.
434: * (endereço mais significativo)
435: *
436: 026E 110000 LXI D,0
437: 0271 3AA007 LDA POSDESCR
438: 0274 3D DCR A
439: 0275 5F MOV E,A
440: 0276 19 DAD B
441: 0277 22BA07 SHLD ANTERIOR
442: *
443: * VERIFICA SE FILA ACABOU
444: *
445: 027A C35502 JMP VFILE
446: *
447: * QUANDO FILA VAZIA , O PROCESSO E' INSERIDO
448: * NO FINAL DA FILA
449: *
450: * "ANTERIOR" QUE CONTINHA "NULL" AGORA DEVERA CONTER O
451: * ENDEREÇO ESPECIFICADO EM INSPROC.
452: *
453: 027B 2A9E07 FVAZIA LHLD INSPROC
454: 0280 7C MOV A/H
455: 0281 49 MOV C/L
456: 0282 2ABA07 LHLD ANTERIOR
457: 0285 71 MOV M,C
458: 0286 23 INX H
459: 0287 77 MOV M,A
460: *
461: * AGORA O ULTIMO ELEMENTO DA FILA E O PROCESSO QUE
462: * FOI INSERIDO
463: *
464: 0288 249E07 LHLD INSPROC
465: 0288 110000 LXI D,C
466: 028E 3AA007 LDA POSDESCR
467: 0291 5F MOV D,A
468: 0292 19 DAD D
469: 0293 3eFF MOV M,NULL
470: 0295 23 INX H
471: 0296 3eFF MOV M,NULL
472: 0298 D9 RET
473: *
474: * INSERÇÃO DO PROCESSO NO MEIO DA FILA
475: *
476: * O ENDEREÇO ESPECIFICADO EM "ANTERIOR" DEVE SER
477: * GUARDADO NO CAMPO DE PONTEIRO DE "INSPROC"
478: *
479: * E "ANTERIOR" DEVE APONTAR PARA "INSPROC"
480: *

481: 0299 110000 P INSERE LXI D/O
482: 029C 3AA007 LDA POSDESCR
483: 029F 5F MOV E,A
484: 02A0 2ABA07 LHLD ANTERIOR
485: 02A3 4E MOV C,M ; C = BYTE - SIGNIF.
486: 02A4 23 D INX H ; D = ENDERECO
487: 02A5 7E MOV A,M ; A = BYTE + SIGNIF.
488: 02A6 2A9E07 LHLD INSPROC
489: 02A9 19 DAD D
490: 02AA 71 MOV M/C
491: 02AB 23 INX H
492: 02AC 77 MOV H/A

493: *
494: * "ANTERIOR" DEVE CONTER O ENDERECO DO
495: * PROCESSO INSERIDO
496: *
497: 02AD 2A9E07 LHLD INSPROC
498: 02B0 7C MOV A/H
499: 02B1 49 MOV C/L
500: 02B2 24BA07 LHLD ANTERIOR
501: 02B5 71 MOV M/C
502: 02B6 23 INX H
503: 02B7 77 MOV M/A
504: 02B8 C9 RET

505: *
506: *
507: *
508: *
509: *
510: *
511: *
512: *
513: *
514: *
515: *****
516: *
517: * REMFILA
518: *
519: *****
520: *
521: * REMOVE O PROCESSO QUE ENCABECA A FILA ESPECIFICADA.
522: * O TESTE DE FILA VAZIA E FEITO ANTES DA CHAMADA DA
523: * REMFILA.
524: *
525: *
526: * ENTRADA:-
527: * H/L - ENDERECO DA CABECA DA FILA
528: * A - POSICAO NA TABELA DESCRITORA DO ENDERECO
529: * DO PROXIMO PROCESSO :
530: * A=11 P/ FILA DE ESTADOS DE PROCESSOS
531: * (ATIVOS,DESFATIVOS E TIMEOUT)
532: * A=13 P/ FILA DE SEMAFOROS
533: * A=17 P/ FILA DE TIMEOUT
534: *
535: * SAINA :-
536: * H/L - IDENTIFICACAO DO PROCESSO REMOVIDO
537: *
538: *
539: 02B9 22B407 REMFILA LHLD ANTERIOR
540: 02BC 324007 STA POSDESCR

541: *
542: * FAZ HL = ENDERECO DO PRIMEIRO PROCESSO DA FILA
543: *
544: 028F 4E MOV C,M ; C = BYTE - SIGNIF.
545: 02C0 23 INX H ; H = ENDERECO
546: 02C1 7E,3 MOV A,M ; A = BYTE + SIGNIF.
547: 02C2 67 MOV H,A
548: 02C3 69 MOV L,C
549: 02C4 229E07 SHLD INSPROC
550: *
551: * PEGA O CONTEUDO DO "PONTEIRO" DO PRIMEIRO PROCESSO DA FILA
552: *
553: 02C7 110000 LXI D,0
554: 02CA 3AA007 LDA FDSDESCR
555: 02CD 5F MOV E,A
556: 02CE 19 DAB D
557: 02CF 4E MOV C,M ; C = BYTE - SIGNIF.
558: 02D0 23 INX H
559: 02D1 7E MOV A,M ; A = BYTE + SIGNIF.
560: *
561: * "ANTERIOR" DEVE APONTAR PARA O SEGUNDO ELEMENTO DA FILA;
562: * OU NO CASO DE FILA SO TER UM ELEMENTO (O RETIRADO),
563: * "ANTERIOR" DEVE CONTER "NULL".
564: *
565: 02D2 249A07 LHLD ANTERIOR
566: 02D5 71 MOV M,C
567: 02D6 23 INX H
568: 02D7 77 MOV M,A
569: 02D8 249E07 LHLD INSPROC
570: 02D9 C9 RET
571: *
572: *
573: *
574: *
575: *
576: *
577: *
578: *
579: *
580: *
581: *****
582: *
583: * VERIFOUT
584: *
585: *****
586: *
587: * ESTA ROTINA DECREMENTA DE 1 O CAMPO 1-
588: * TIMEOUT, CASO ELE SEJA DIFERENTE DE "FFH"
589: *
590: 02DC 21A707 VERIFOUT LXI H,PTOUT ; HL TEM O ENDERECO DA 1.
591: ; PROC. DA FILA TIMEOUT
592: 02EF 22A907 SHLD PT1 ; ENDERECO DO PROCESSO QUE
593: ; SERA RETIRADO DA FILA DE
594: ; TIMEOUT SER REMOVIDA
595: 02E2 2A4707 LHLP PTOUT
596: *
597: * VERIFICA SE A FILA ESTA VAZIA
598: *
599: 02E0 0EFF ORVZIA SWI A,M,LL
600: 02E7 B1 CMP -

601: 02EE C2EDC2 JNZ NACVAZIA
602: 02EB BC CMP H
603: 02EC C6 RZ
604: *
605: 02ED 011300 NACVAZIA LXI B,19 ; FAZ HL APONTAR PARA O
606: 02F0 09,3 DAD B ; TIMEOUT
607: 02F1 56 MOV B,M ; GUARDA VALOR ATUAL
608: 02F2 23 INX H ; DE TIMEOUT
609: 02F3 5E MOV E,M
610: 02F4 1B DCX D ; DECREMENTA TIMEOUT
611: 02F5 73 MOV M,E ; ATUALIZA TIMEOUT DO
612: 02F6 2B DCX H ; PROCESSO NA TABELA
613: 02F7 72 MOV M,D ; DESCRIPTORA
614: 02F8 23 INX H
615: *
616: * TESTA SE ESGOTOU TIMEOUT
617: *
618: 02F9 7A MOV A,D
619: 02FA B3 DRA E
620: 02FB C21D03 JNZ PRX2
621: *
622: * MOVE "NULL" PARA TIMEOUT
623: *
624: 02FE 36FF MVI M,NULL
625: 0300 2B DCX H
626: 0301 36FF MVI M,NULL
627: *
628: * SETA BIT-1 DA PALAVRA DE STATUS
629: *
630: 0303 01F7FF LXI B,-5
631: 0306 09 DAD B
632: 0307 7E MOV A,M
633: 0308 F601 ORI 1H
634: 030A 77 MOV B,A
635: *
636: * RETIRA O PROCESSO DA FILA DE TIME-OUT
637: *
638: 030B 2AA907 LHLD PT1
639: 030E 3E11 MVI A,17
640: 0310 C1B902 CALL REMFOLIA
641: 0313 2AA907 LHLD PT1
642: 0316 7E MOV A,M
643: 0317 27 INX H
644: 0318 66 MOV B,M
645: 0319 67 MOV L,M
646: 031A C3E502 JMP UFIAZIA
647: *
648: 031B 2B PRX2 DCA H
649: 031E 2B PDX H
650: 031F 2B DCX H
651: 0320 22A907 SHLD PT1
652: 0323 4E HCC D,M
653: 0324 25 DX H
654: 0325 46 MOV A,M
655: 0326 69 MCI D,C
656: 0327 C3E502 JMP UFIAZIA
657: *
658: *
659: *
660: *

661: *
662: *
663: *
664: *
665: *
666: *
667: *****
668: *
669: * VERIFEXEC
670: *
671: *****
672: *
673: * PERCORRE A FILA DOS PROCESSOS DESATIVADOS VERIFICANDO
674: * SE ALGUNS DELES ESTAO EM "HORA DE ATIVACAO".
675: * NESTE CASO REMOVE-OS DA FILA DOS DESATIVADOS E
676: * INSERE-OS NA FILA DOS ATIVOS.
677: 032A 21AF07 VERIFEXEC LXI H,DESATIV ; HL TEM O ENDERECO
678: ; DO 1. PROC. DA FILA
679: 032B 22A907 SHLD PT1 ; ENDERECO DO PROCESSO QUE
680: ; SERA RETIRADO DA FILA DOS
681: ; DESATIVADOS POR REMFILA.
682: 0330 2AAF07 LHLD DESATIV
683: *
684: * VERIFICA SE A FILA ESTA VAZIA
685: *
686: 0333 3EFF VETERM MVI A,NULL
687: 0335 BB CMP L
688: 0336 C23B03 JNZ NVAZIA
689: 0339 BC CMP H
690: 033A C9 RZ
691: *
692: * VERIFICA O CAMPO HORA DE ATIVACAO DO PROCESSO
693: * APONTADO POR HL.
694: *
695: 033B 23 NVAZIA INX H
696: 033C 23 INX H
697: 033D 23 INX H
698: 033E 23 INX H
699: 033F C99207 CALL TIME ; BC = HORA DO SISTEMA
700: *
701: * COPIA HORA DE ATIVACAO NO PAR "D/E" ONDE:-
702: * E - PARTE MENOS SIGNIFICATIVA DA HORA
703: * D - PARTE MAIS SIGNIFICATIVA DA HORA
704: *
705: 0342 5E MOV E,M
706: 0343 23 INY H
707: 0344 54 MOV D,M
708: *
709: * COMPARA E,D COM I,E : - DE = (EC
710: *
711: 0345 74 MOV A,D
712: 0346 B6 CMP B
713: 0347 D43703 JC HATEUA ; DE > EC
714: 0244 48 JBE P
715: 0348 C27403 JRZ OUTEC ; DE > BC
716: *
717: * PARTE MAIS SIGNIFICATIVA E IGUAL, ISOTO E , D = B.
718: * TESTO A PARTE MENOS SIGNIFICATIVA.
719: *
720: 024E 78 MOV A,E

721: 034F B9 CMP C
722: 0350 DA5703 JC HATIVA ; DE < BC
723:
724: *
725: * DE > BC ; TESTO SE RC = DE.
726: 0353 A9 XRA C
727: 0354 C27403 JNZ OUTRO ; DE > BC
728:
729: * HORA DO SISTEMA >= HORA DE ATIVACAO
730:
731:
732: * REMOVE O PROCESSO DA FILA DOS DESATIVADOS
733:
734: 0357 2AA907 HATIVA LHLD PT1
735: 035A 3E0B MVI A,11
736: 035C CDB902 CALL REMFILA
737:
738: * COLoca O PROCESSO NA FILA DOS ATIVOS
739:
740: 035F 114307 LXI D,ATIVO
741: 0362 23 INX H
742: 0363 46 MOV B,M ; B=PRIORID. DO PROC.
743: 0364 2B BCX I
744: 0365 3ECB MVI 4,11
745: 0367 C13802 CALL INSFILA
746: 036A 2A4P07 LHLD PT1
747: 036D 7E MOV A,M -
748: 036E 22 INX H
749: 036F 66 MOV H,M
750: 0370 6F MOV L,A
751: 0371 C33303 JMP VETERM
752:
753: * PEGA O PROXIMO PROCESSO DA FILA
754:
755:
756:
757: 0374 110600 OUTRO LXI D,6
758: 0377 19 DAD D
759: 0378 22A907 SHLD PT1
760: 037B 4E MOV C,M
761: 037C 23 INX H
762: 037D 66 MOV H,M
763: 037E 69 MOV L,C
764: 037F C33303 JMP VETERM
765:
766:
767:
768:
769:
770:
771:
772:
773:
774:
775: *
776:
777: * BISCA
778:
779:
780:

781: * ESTA ROTINA BUSCA UM PROCESSO NUMA LISTA
782: *
783: * ENTRADA:-
784: * H,L - CABECA DA LISTA
785: * R - IDENTIFICACAO DO PROCESSO A SER PESQUISADO.
786: * A - POSICAO NA TABELA DESCRIPTORA DO ENDERECO DO
787: * PROXIMO PROCESSO :
788: * A=11 P/ FILA DE ESTADOS DE PROCESSOS
789: * (ATIVOS/DESATIVADOS E TIMEOUT)
790: * A=13 P/ FILA DE SEMAFOROS
791: * A=17 P/ FILA DE TIMEOUT
792: *
793: * SAIDA:-
794: * H,L - APONTA PARA O CAMPO DE PONTEIROS, CUJO
795: * CONTEUDO DETERMINA O ENDERECO DO PROCES.
796: * ESPECIFICADO EM A.
797: * CASO (H,L) = FFFFH --> PROC. NAO ENCONTR.
798: *
799: 0382 22BA07 BUSCA SHLD ANTERIOR ; ENDERECO DA CABECA
800: 0385 32H007 STA POSDESCR
801: *
802: * VERIFICA SE FILA VAZIA
803: *
804: 0388 7E VAZIA MOV A/M
805: 0389 FEFF CPI NULL
806: 038B C29A03 JNZ PPROD ; FILA NAO ACABOU
807: 038E 23 INX H
808: 038F 7E MOV A/M
809: 0390 FEFF CPI NULL
810: 0392 C29903 JNZ PPROD1 ; FILA NAO TERMINOU
811: *
812: * FILA TERMINOU:- MOVE "FFFFH" PARA HL
813: *
814: 0395 2EFF MVI L,0FFH
815: 0397 65 MOV HL
816: 0398 C9 RET
817: *
818: * FAZ HL = ENDERECO DO PROXIMO PROCESSO DA FILA
819: *
820: 0399 2B PPROD1 DCX H
821: 039A 4E PPROD MOV S/M ; C = BYTE - SIGNIF.
822: 039B 23 INX H
823: 039C 7E MOV A/M ; A = BYTE + SIGNIF.
824: 039D 67 MOV H/A
825: 039E 69 MOV L,C
826: *
827: * VERIFICA SE ESTE E O PROCESSO PROCURADO
828: *
829: 039F 7E MOV A/M ; IDENT. DO PROCESSO
830: 03A0 7E CMP E
831: 03A1 CA1203 JZ AC011
832: 03A4 110000 LXI D/H ; CONTINUA PROCURANDO
833: 03A7 34A007 LD4 POSDESCR
834: 03A8 EF MOV E/H
835: 03A9 19 DAL I
836: 03A0 22BA07 SHLD ANTERIOR
837: 03A7 038905 JMP VAZIA
838: 03B2 246407 4DH00J LHLD ANTERIOR
839: 03B5 C9 RET
840: *

841: *
842: *
843: *
844: *
845: *
846: *
847: *
848: *
849: *
850: *****
851: *
852: * BASE DE TEMPO
853: *
854: *****
855: *
856: * CHAMADA A CADA INTERRUPCAO DA BASE DE TEMPO, ESTA ROTINA
857: * DECREMENTA DE 1 O TIME-SLICE .
858: * QUANDO ESGOTADO O TIME-SLICE, ELA TIRA O PROCESSO EM
859: * EXECUCAO DESTE ESTADO, PREPARANDO O SISTEMA PARA UM NOVO
860: * ESCALONAMENTO.
861: *
862: * ENTRADA:-
863: * PEXEC - ENDERECHO DO PROCESSO EM EXECUCAO
864: *
865: * SAIDA:-
866: * PEXEC - ENDERECHO DO PROCESSO EM EXECUCAO
867: *
868: *
869: 03B6 F3 BASET DI
870: 03B7 C1D002 CALL VERIFOUT
871: 03B4 C1D701 CALL TIMEG
872: 03B0 CB8407 call tempo1 ; atualiza hora do sistema !!!!!
873: 03C0 24A107 LHLD PEXEC
874: 03C3 2EFF MWI ANULL
875: 03C5 BD CMP L
876: 03C6 C2C103 JNZ VERTS
877: 03C9 EC CMP H
878: 03C4 C4D603 JZ ESC
879: 03C9 3A9107 LDA TSLICE
880: 03D0 3B DEC A
881: 03D1 329D07 ST4 TSLICE
882: 03D4 FB EI
883: 03D5 C0 RNZ
884: *
885: * ESGOTOU O TIME-SLICE
886: * - EFETUA O ESCALONAMENTO
887: *
888: 03B6 C32A03 ESC CALL VERHEXED
889: 03B9 034F01 JMP ESCALONA
890: *
891: *
892: *
893: *
894: *
895: *
896: *
897: *
898: *
899: *
900: *****

901: *
902: * BUSKSEMF
903: *
904: *****
905: *
906: * BUSCA O ENDERECO ASSOCIADO AO SEMAFORO.
907: * E' UTILIZADA PELAS ROTINAS: SEMAF, WAIT E SIGNAL.
908: *
909: * PARAMETROS:
910: *
911: * - DE ENTRADA:
912: * C - CONTEM O NUMERO ASSOCIADO AO SEMAFORO
913: *
914: * - DE SAIDA:
915: * HL - ENDERECO DO SEMAFORO
916: *
917: * CONSIDERA-SE QUE O SEMAFORO PROCURADO ESTA DENTRO DOS
918: * LIMITES (ENTRE 0 E MAXSEMF).
919: *
920: 03DC 21BC11 BUGKSEMF LXI H,AREASEMF
921: 03DF 79 MOV A,C
922: 03E0 FE00 CPI 0
923: 03E2 C8 EZ
924: *
925: * CONTINUA A BUSCA:
926: *
927: 03E3 010300 LXI B,3 ; BC=NUM. DE BYTES DO SEMAF.
928: 03E4 09 DAD B ; HL=ENTER. DO PROX. SEMAF.
929: 03E7 3D DCR A
930: 03E8 C2E603 JNZ CONTE
931: 03EB C9 RET
932: *
933: *
934: *
935: *
936: *
937: *
938: *****
939: *
940: * PROGRAMACAO DAS ROTINAS DE SERVICO
941: *
942: *****
943: *
944: *
945: *
946: *
947: *
948: *
949: *
950: *
951: *
952: *
953: *
954: *
955: * -OPENED
956: *
957: *
958: *
959: * A EXECUCAO DESTA PRIMITIVA SIMPLEMENTE ATUALIZA
960: * O CAMPO TIPO EXEC NO DEPOSITO DO PROCESSO

961: * ESPECIFICADO EM "B".
962: *
963: * ENTRADA:-
964: * B - IDENTIFICACAO DO PROCESSO
965: * D/E - HORA DE ATIVACAO DO PROCESSO
966: *
967: * SAIDA:-
968: * D BIT-3 DA PALAVRA DE STATUS:-
969: * 1 - SE NAO FOI ENCONTRADO O PROCESSO
970: * 0 - SE OPERACAO COMPLETADA CORRETAMENTE
971: *
972: *
973: 0470 0470h
974: 0470 21BC07 HORAEXEC LXI H,SNDC ; SALVA O CONTEXTO
975: 0473 73 MOV M,E ; DO PAR D/E
976: 0474 23 INX H
977: 0475 72 MOV M,D
978: 0476 21AF07 LXI H,DESATIV
979: 0479 3E0B HVI A,11
980: 047F CD8203 CALL BUSCA
981: *
982: * VERIFICA SE O PROCESSO FOI ENCONTRADO
983: *
984: 047E 3EFF HVI A,0FFH
985: 0480 BC CMP H
986: 0481 C29404 JNZ ENC ; ENCONTROU
987: 0484 BD CMP L
988: 0485 C29404 JNZ ENC ; ENCONTROU
989: *
990: * PROCESSO NAO ENCONTRADO
991: *
992: 0486 2AA107 LHLD PEXEC
993: 048F 110A00 LXI B,10
994: 048E 19 DAD B ; SETA BIT-3 DA
995: 048F 3E04 HVI A,04H ; PALAVRA DE STATUS
996: 0491 B6 BRA M
997: 0492 77 MOV H,A
998: 0493 C9 RET
999: *
1000: * PROCESSO ENCONTRADO:-
1001: * - TROCA A HORA DE EXECUCAO
1002: * - INDICA QUE OPERACAO COMPLETADA COM SUCESSO
1003: *
1004: * HL -> APONTA PARA O CAMPO CUJO CONTEUDO ESPECIFICA
1005: * O PROCESSO PROCURADO
1006: *
1007: 0494 4E ENC MOV C,M ; BC APONTA PARA O
1008: 0495 23 INC H ; PROCESSO PROCURADO
1009: 0496 46 HLL BNOC
1010: 0497 24BC07 LXI B,04H ; DE = HORA DE ATIV.
1011: 049A EB JCNS
1012: *
1013: * APONTA PARA O CAMPO HORAEXEC DA TABELA DEPOSITORE
1014: *
1015: 049B 210400 LXI B,04H
1016: 049E 09 DAD B
1017: *
1018: * ATUALIZA A HORA DE EXECUCAO
1019: *
1020: 04FF 73 MOV M,E ; PARTE = SIGNIFICAT.

1021: 04A0 23	*	INX	H	;	DA HORA
1022: 04A1 72		MOV	M,D	;	PARTE + SIGNIF.
1023:	*				
1024:	*	INDICA QUE OPERACAO COM SUCESSO			
1025:	*				
1026: 04A2 119500		LXI	D,05		
1027: 04A5 19		DAD	D		
1028: 04A6 3EF8		MVI	A,0FBH		
1029: 04A8 A6		ANA	M		
1030: 04A9 77		MOV	M,A		
1031: 04AA C9		RET			
1032:	*				
1033:	*				
1034:	*				
1035:	*				
1036:	*				
1037:	*				
1038:	*				
1039:	*				
1040:	*				
1041:	*				
1042:	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX				
1043:	*				
1044:	*	PRIORIDADE SIMPLES			
1045:	*				
1046:	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX				
1047:	*				
1048:	*	ALTERA A PRIORIDADE DO PROCESSO QUE ESTA EM EXECUCAO			
1049:	*				
1050:	*	ENTRADA/-			
1051:	*	C - CONTEM A NOVA PRIORIDADE			
1052:	*				
1053: 04B0		ors	04b0h		
1054: 04B0 2AA107	PRIORS	LXLD	PEXEC		
1055: 04B3 23		INX	A		
1056: 04B4 71		MOV	M,C		
1057: 04B5 C9		RET			
1058:	*				
1059:	*				
1060:	*				
1061:	*				
1062:	*				
1063:	*				
1064:	*				
1065:	*				
1066:	*				
1067:	*				
1068:	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX				
1069:	*				
1070:	*	TIMEOUT			
1071:	*				
1072:	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX				
1073:	*				
1074:	*	MARCA UM TEMPO MAXIMO PARA A EXECUCAO DO PRÓXIMO			
1075:	*	TRECHO DE PROGRAMA DO PROCESSO EM EXECUCAO.			
1076:	*	E O INSERE NA FILA DE TIME-OUT.			
1077:	*				
1078:	*	ENTRADA/-			
1079:	*	TE - DETERMINA O TEMPO MAXIMO			
1080:	*				

1081: *
1082: 04C0 04C0h
1083: 04C0 2AA107 TIMEOUT LHL0 PEXEC
1084: 04C3 011300 LXI R,19
1085: 04C6 09 DAI B
1086: 04C7 73, MOV M,E
1087: 04C8 23 INX H
1088: 04C9 72 MOV M,D
1089: *
1090: * INSERE O PROCESSO NA FILA DE TIME-OUT
1091: *
1092: 04CA 2AA107 LHL0 PEXEC
1093: 04CD 06FF MVI B,0FFH ; INSERE NA CABEÇA DA FILA DE
1094: ; TIMEOUT, POIS ESTA FILA NÃO
1095: ; LEVA EM CONTA A PRIORIDADE.
1096: 04CF 11A707 LXI D,PTOUT
1097: 04D2 3E11 MVI A,17
1098: 04D4 C03D02 CALL INSFILE
1099: 04D7 C9 RET
1100: *
1101: *
1102: *
1103: *
1104: *
1105: *
1106: *
1107: *
1108: *
1109: *
1110: *****
1111: *
1112: * FIM
1113: *
1114: *****
1115: *
1116: * COLoca o processo em execução no estado DESATIVADO.
1117: *
1118: * ENTRADA:-
1119: * PEXEC - ENDEREÇO DO PROCESSO EM EXECUÇÃO
1120: *
1121: *
1122: 04E0 04e0h
1123: 04E0 2AA107 FIM LHL0 PEXEC
1124: 04E3 EB XCHG ; DE = PEXEC
1125: 04E4 214F07 LXI A,DESATIV ; HL = PEXEC
1126: 04E7 EB XCHG ; IE = DESATIV
1127: 04E8 23 INX H
1128: 04E9 46 MOV R,M
1129: 04EA 28 DEC H
1130: 04EB 3E0B MVI A,11
1131: 04EF C03D02 CALL INSFILE
1132: *
1133: * COLoca EM PESO A INÍCIAÇÃO DE O PROCESSO PDI
1134: * DESATIVACAO
1135: *
1136: 04F0 21A107 LXI A,PEXECD
1137: 04F3 3eff MVI B,0FFFH
1138: 04F5 23 DEC H
1139: 04F6 36FF MVI B,0FFFH
1140: 04F6 21B411 LXI B,FA20 ; RECUPERA A ALPA DA NCE

1141: 04FB F9 SPAL
1142: 04FC C34501 JMP ESCALONA
1143:
1144:
1145:
1146: *
1147:
1148:
1149:
1150:
1151:
1152:
1153: *****
1154:
1155: * WAIT
1156:
1157: *****
1158:
1159: * TESTA SE RECURSO ESTA LIBERADO OU NAO.
1160: * CASO NAO ESTEJA, O PROCESSO EM EXECUCAO E' COLOCADO
1161: * NA FILA DE ESPERA DO SEMAFORO.
1162: * PODE SER CONTADO O TEMPO QUE O PROCESSO DEVE ESPERAR
1163: * PELA LIBERACAO DO RECURSO.
1164:
1165: * ENTRADA:-
1166: * C - NUMERO DO SEMAFORO
1167: * DE - TEMPO DE ESPERA. CASO ESTE TEMPO NAO DEVA
1168: * SER CONTADO, O PAR 'DE' DEVE CONTER CFFFFH.
1169:
1170:
1171: 0500 ors 0500n
1172: 0500 F3 WAIT DI
1173: 0501 79 MOV A,D ; GUARDA EM AUX1 C
1174: 0502 32B507 STA AUX1 ; NUMERO DO SEMAFORO
1175: 0505 7A MOV A,D ; GUARDA VALOR
1176: 0506 32C007 STA TEMPO
1177: 0509 7B MOV A,E ; 'DE' EM TEMPO
1178: 0504 32C107 STA TEMPO+1
1179:
1180: * TEMPO: VALOR MAIS SIGNIFICATIVO
1181: * TEMPO+1: VALOR MENOS SIGNIFICATIVO.
1182:
1183: 0500 CBDC03 CALL SLOCKSEM ; RETORNA EM HL O END.
1184: ; DO SEMAFORO
1185: 0510 3E00 PVI A,G ; VER SE SEMAFORO = 0
1186: 0512 FE CMP M ; VER SE SEMAFORO = 0
1187: 0513 BB1B05 JNC SUSPENDE ; 0 => RECURSO OCUPADO
1188:
1189: * RECURSO LIVRE - DECREMENTA DE 1 O VALOR DO SEMAFORO.
1190:
1191: 0514 7E MOV A,H
1192: 0517 3E INC A
1193: 0518 77 MOV H,A
1194: 0519 FF EI
1195: 051A 0F RET
1196:
1197: * RECURSO OCUPADO --> SUSPENDE O PROCESSO
1198:
1199: 051B 2E SUSPENDE INX ;
1200: 051C EB XCHG ; DE = END. DA FILA DE ESPERA

1201:				; DO SEMAFORO
1202: 051D 26A107	LHLD	PEXEC	; HL = END. DO PROC. A SER	
1203:			; SUSPENSO	
1204: 0520 010F00	LXI	B,15	; INSERE NA TABELA DESCRIPTORA	
1205: 0523 09	DAD	B	; DO PROCESSO A SER SUSPENSO	
1206: 0524 73	MOV	H,E	; O ENDERECO DE IDENTIFICACAO	
1207: 0525 23	INX	H	; DO SEMAFORO	
1208: 0526 72	MOV	H,D		
1209: 0527 01F1FF	LXI	B,-15		
1210: 052A 09	DAD	B		
1211: 052B 46	MOV	B,M	; B = PRIOR. DO PROCESSO A	
1212: 052C 3E0D	MVI	A,13		
1213: 052E 2B	DCX	H	; SER SUSPENSO	
1214: 052F CB3D02	CALL	INSFILE	; INSERE NA FILA DE ESPERA	
1215:			; DO SEMAFORO	
1216:	*			
1217:	*		* TESTA SE PROCESSO DEVE SER INSERIDO NA FILA TIMEGERAL.	
1218:	*			
1219: 0532 2AC007	LHLD	TEMPO		
1220: 0535 3EFF	MVI	A,NUL		
1221: 0537 BD	CMP	L		
1222: 0538 C23F05	JNZ	KONT		
1223: 053B BC	CMP	H		
1224: 053C CA5705	JZ	SAI		
1225:	*			
1226: 053F EB	KONT	XCHG		
1227: 0540 2AA107	LHLD	PEXEC	; HL = END. DO CAMPO	
1228: 0543 C16601	LXI	B,6	; TEMPO DE ESPERA	
1229: 0546 09	DAD	B		
1230: 0547 72	MOV	H,D		
1231: 0548 23	INX	H		
1232: 0549 73	MOV	H,E		
1233:	*			
1234:	*		* INSERE O PROCESSO NA FILA "TIMEG"	
1235:	*			
1236: 054A 2AA107	LHLD	PEXEC		
1237: 054B 0EFF	MVI	B,OFFH	; INSERE NA CABECA DA FILA DE	
1238:			; DE TIMEG POIS ESTA FILA NAO	
1239:			; LEVA EM CONTA A PRIORIDADE.	
1240: 054C 11A507	LXI	B,PTIMEG		
1241: 0552 3E0B	MVI	A,11		
1242: 0554 CB3D02	CALL	INSFILE		
1243:	*			
1244:	*		* POSICIONA NA PILHA DO PROCESSO O VALOR DO CONTADOR DE	
1245:	*		* PROGRAMA RELATIVO 'A CHAMADA DA ROTINA W A I T " PELA	
1246:	*		* PROCESSO.	
1247:	*			
1248: 0557 E3	SAI	YTHL		
1249: 0558 2B	DCX	H		
1250: 0559 2B	DCX	H		
1251: 055A 2B	DCX	H		
1252: 055B E7	YTHL			
1253: 055C 1EFF	MVI	B,OFFH	; GARANTE QUE A VARIAVEL "TIMEG" NAO	
1254: 055F 1EFF	MVI	B,OFFH	; SERE ATUALIZADA DURANTE A ROTINA	
1255:			; "WAIT" PODE EXECUTAR NOVAMENTE.	
1256: 0560 3AB507	LIA	A,11		
1257: 0563 4F	MOV	D,A		
1258: 0564 05	PUSH	S		
1259: 0565 05	PUSH	S		
1260: 0566 E5	PUSH	H		

```

1261: 0557 F5          PUSH    PSW
1262: *                   *
1263: * ATUALIZA O VALOR "PILHA" NA TABELA DESCRIPTORA DO PROCESSO
1264: *
1265: 0568 210000        LXI     H,0
1266: 056B 39 C          DAD     SP
1267: 056C 22B307        SHLD    PILHA
1268: 056F 2AA107        LHLD    PEXEC      ; FAZ H APONTAR PARA
1269: 0572 010800        LXI     B,B      ; CAMPO 7 (AREA DE CONTEXTO)
1270: 0575 09            DAD     B          ; DO BLOCO DESCRIPTOR DO
1271:                      *          ; PROCESSO A SER SUSPENSO
1272: 0576 34B307        LDA     FILHA
1273: 0579 77            MOV     M,A      ; GUARDA PILHA NA AREA
1274: 057A 23            INX     H          ; DE CONTEXTO (APONTADA
1275:                      *          ; PELA H).
1276: 057B 3AB407        LDA     PILHA+1
1277: 057E 77            MOV     M,A
1278: *                   *
1279: 057F 23            INX     H          ; H APONTA PARA CAMPO 8
1280: 0580 349C07        LDA     PALSTAT    ; (PALAVRA DE STATUS)
1281: 0583 77            MOV     M,A      ; SALVA PALAVRA DE STATUS.
1282: *
1283: * ESCALONA OUTRO PROCESSO PARA EXECUTAR
1284: *
1285: 0584 3EFF           MVI     A,OFFH      ; PEXEC INDICA QUE NAO
1286: 0586 32A107         STA     PEXEC      ; JA PROC. EM EXECUCAO
1287: 0589 32A207         STA     PEXEC+1
1288: 058C 034501         JMP     ESCALONA   ; DESVIA PARA O ESCALONADOR.
1289: *
1290: *
1291: *
1292: *
1293: *
1294: *
1295: *
1296: *
1297: *
1298: *
1299: *****
1300: *
1301: *          SIGNAL
1302: *
1303: *****
1304: *
1305: * LIBERA UM RECURSO COMPARTILHADO
1306: *
1307: *
1308: * ENTRADA:-
1309: *          C - NUMERO DO SEMAFORO
1310: *
1311: *
1312: 0595 00              DFB    000000
1313: 0595 F3              SIGNAL  DI
1314: 0596 C0DC03          CALL   BUSSEM    ; DEVE SER AL 0 ENC.
1315:                      *          ; DO SEMAFORO.
1316: 0599 226607          SHLD   ASK2
1317: 059D 4E              MOV    5,M      ; C = VALOR DO SEMAFORO
1318: 0598 23              INC    H
1319: *
1320: * TESTA SE FILA DE ESPERA DO SEMAFORO ESTA VAZIA

```

1321: *
1322: 059E 7E MOV A,M
1323: 059F FFFF CPI NULL
1324: 05A1 C2AC05 JNZ TEM
1325: 05A4 23 INX H
1326: 05A5 7E MOV A,M
1327: 05A6 FFFF CPI NULL
1328: 05A8 CAF005 JZ CONTINUA
1329: 05AB 28 DCX H
1330: *
1331: * REMOVE PROCESSO DA FILA DE ESPERA DO SEMAFORO.
1332: * O ENDERECO DO INICIO DA FILA ESTA EM HL.
1333: *
1334: 05AC 3E0D MVI A,13
1335: 05AE CDB902 CALL REMFILA ; RETORNA HL = END. ID
1336: 05B1 228807 SHLD AUX3 ; PROC. REMOVIDO.
1337: *
1338: 05B4 110F00 LXI D,15 ; COLOCA 0FFFH NO
1339: 05B7 19 DAD D ; ENDERECO DE IDENTI-
1340: 05B8 36FF MVI H,OFFH ; FICACAO DO SEMAFORO
1341: 05B4 23 INX H ; NA TABELA DESCRITORA
1342: 05B8 36FF MVI H,OFFH ; DO PROCESSO
1343: *
1344: * VERIFICA SE PROCESSO DEVE SER REMOVIDO TAMBEM DA FILA TIMEG:
1345: *
1346: 05B0 24B807 LHLD AUX3
1347: 05C0 4E MOV B,M ; B = IDENT. DO PROC. REMOVIDO
1348: 05C1 21A507 LXI H,PTIMEG ; HL = ENI. DO INICIO DA
1349: ; FILA TIMEG.
1350: 05C4 3E0B MVI A,11
1351: 05C6 CDB903 CALL BUSCA
1352: 05C9 7C MOV A,H
1353: 05CA FFFF CPI NULL
1354: 05C6 C2B505 JNZ EXIST
1355: 05CF 70 MOV A,L
1356: 05D0 FFFF CPI NULL
1357: 05D2 CADA05 JZ INSATIVO
1358: *
1359: 05D5 3E0B EXIST MVI A,11
1360: 05D7 CDB902 CALL REMFILA
1361: *
1362: * INSERE O PROCESSO NA FILA DE ATIVOS E CONTINUA
1363: *
1364: 05DA 24B807 INSATIVO LHLD AUX3
1365: 05D1 23 INX H
1366: 05D4 4E MOV B,M
1367: 05D8 2B DCX H
1368: 05E0 3E0B MVI A,11
1369: 05E2 11A507 LXI D,PTIMEG
1370: 05E5 CDB902 CALL DAGFILA
1371: *
1372: 05E6 24B807 LHLD AUX3
1373: 05E9 4E MOV D,M ; INCREMENTA SEMAFORO
1374: 05EC 6C INC D
1375: 05ED 71 MCV H,D
1376: *
1377: 05EE FB EI
1378: 05EF C9 RET
1379: *
1380: * INCREMENTA O SEMAFORO E CONTINUA

1381: *
1382: 05F0 0C CONTINUA INR C
1383: 05F1 2B DCX H
1384: 05F2 2B DCX H
1385: 05F3 71 MOV M,C
1386: 05F4 FB, EI
1387: 05F5 C9 RET
1388: *
1389: *
1390: *
1391: *
1392: *
1393: *
1394: *
1395: *
1396: *
1397: *
1398: *****
1399: *
1400: * SEMAFORO
1401: *
1402: *****
1403: *
1404: * INICIALIZA O SEMAFORO CRIADO PELO USUARIO.
1405: *
1406: * ENTRADA:-
1407: * C - NUMERO DO SEMAFORO
1408: * E - VALOR INICIAL DO SEMAFORO
1409: * 0 => OCUPADO
1410: * 1 => LIBERADO
1411: *
1412: * DEVE SER CRIADA UMA AREA (2BYTES) PARA CONTER O PONTEIRO
1413: * DA FILA DE ESPERA CORRESPONDENTE AO SEMAFORO.
1414: * ESTE PONTEIRO E INICIALIZADO COM UM VALOR NULL (0FFFFh)
1415: *
1416: * SAIDA:-
1417: * BIT-4 DA PALAVRA DE STATUS DO PROCESSO EM EXECUCAO:-
1418: * = 1 --> NAO HA AREA DISPONIVEL PARA CRIAR O SEMAFORO
1419: * = 0 --> SEMAFORO CRIADO
1420: *
1421: 0600 org 0600h
1422: 0600 3E64 SEMAFORO MVI A,MAXSMF
1423: 0602 B7 CMP C
1424: 0603 B41106 JC FIMSMF ; NRO BC SEMAF. > MAXSMF
1425: *
1426: * BUSCA ENDEREÇO ONDE FICARAO ARMAZENADOS OS DADOS DO
1427: * SEMAFORO: VALOR E PONTEIRO PARA FILA DE ESPERA.
1428: *
1429: 0606 CDD003 CALL BUSQSEMFI ; RETORNA EM HL O END.
1430: ; DO SEMAFORO.
1431: 0609 73 MOV K,E ; GUARDA VALOR INICIAL
1432: 0604 22 INA H
1433: 0608 3EFF MVI H,0FFFH ; INICIALIZA PONTEIRO
1434: 0603 22 INX H
1435: 060E 3eff MVI H,0FFFH ; COM VALOR NULL
1436: 0610 C9 RET
1437: *
1438: * NAO FOI POSSIVEL CRIAR O SEMAFORO
1439: *
1440: 0611 244107 FIMSMF LHLD PEJED

1441: 0614 110400 LXI D,10
1442: 0617 19 DAD B
1443: 0618 3E08 MVI A,B
1444: 061A B6 ORA M
1445: 061B 77 MOV M/A
1446: 061C C9 RET
1447: *
1448: *
1449: *
1450: *
1451: *
1452: *
1453: *
1454: *
1455: *
1456: *
1457: *****
1458: *
1459: * PRIORIDADE
1460: *
1461: *****
1462: *
1463: *
1464: *
1465: * ALTERA A PRIORIDADE DE UM DETERMINADO PROCESSO.
1466: *
1467: * ENTRADAS:-
1468: * B - IDENTIFICACAO DO PROCESSO
1469: * C - NOVA PRIORIDADE
1470: *
1471: *
1472: *
1473: *
1474: 0620 OPS 0620H
1475: 0620 78 PRIGRI MOV A,B
1476: 0621 32C207 STA IDENT
1477: 0624 79 MOV A,C
1478: 0625 32C307 STA PRIORID
1479: 0628 CD7007 CALL PROCURA
1480: 062B 3EFF MVI A,OFFH ; TESTA SE PROCESSO EXISTE
1481: 062D BC CMP H
1482: 062E C23306 JNZ PERT
1483: 0631 BF CMP L
1484: 0632 5E RJ
1485: *
1486: * VERIFICA A QUE FILA PERTENCE O PROCESSO
1487: *
1488: 0e33 010700 PERT LXI B,0000FH ; HL APONTA PARA O CAMPO DO
1489: 0636 09 DAD B ; "ENDERECO DE IDENTIFICACAO"
1490: 0637 5E MOV E,M ; DE SEMPRE.
1491: 0638 23 INX H
1492: 0639 54 MOV D,M
1493: 0634 32FF MVI A,OFFH
1494: 0630 BB CMP E
1495: 0631 C29306 JNZ SEMF
1496: 0640 B4 DCF S
1497: 0641 C29306 JNZ SEMF
1498: *
1499: * O PROCESSO PERTENCE A UMA FILA DE ESTADO
1500: *

1501:	0644 3AC207	LIA	IDENT	; TESTA SE PROCESSO ESTA NA	
1502:	0647 47	MOV	B,A	; FILA DE ATIVOS	
1503:	0648 21A307	LXI	H,ATIVO		
1504:	064B 3E0B	MVI	A,11		
1505:	064D C08203	CALL	BUSCA		
1506:	0650 3EFF	MVI	A,OFFH		
1507:	0652 BC	CMP	H		
1508:	0653 C25A06	JNZ	FATIV		
1509:	0656 BD	CMP	L		
1510:	0657 CA6F06	JZ	NFILA		
1511:	*				
1512:	065A 3E0B	FATIV	MVI	A,11	; O PROCESSO ESTA NA FILA DE
1513:	065C C08902	CALL	REMFILE	; ATIVOS	
1514:	065F 23	INX	H		
1515:	0660 3AC307	LDA	PRIORID		
1516:	0663 77	MOV	M,A		
1517:	0664 2B	DCX	H		
1518:	0665 47	MOV	B,A		
1519:	0666 3E0B	MVI	A,11		
1520:	0668 11A307	LXI	D,ATIVO		
1521:	066B C03D02	CALL	INSFILA		
1522:	066E C9	RET			
1523:	*				
1524:	066F 3AC207	NFILA	LIA	IDENT	; TESTA SE O PROCESSO ESTA NA
1525:	0672 47	MOV	B,A	; FILA DOS DESATIVADOS	
1526:	0673 21AF07	LXI	H,DESATIV		
1527:	0676 3E0B	MVI	A,11		
1528:	0676 C06203	CALL	BUSCA		
1529:	067B 3EFF	MVI	A,OFFH		
1530:	067D BC	CMP	H		
1531:	067E C28306	JNZ	FDESAT		
1532:	0681 BD	CMP	L		
1533:	0682 C8	RZ		; PROCESSO NAO ENCONTRADO	
1534:	*				
1535:	0683 3E0B	FDESAT	MVI	A,11	; O PROCESSO ESTA NA FILA DOS
1536:	0685 C08902	CALL	REMFILE	; DESATIVADOS	
1537:	0688 23	INX	H		
1538:	0689 3AC307	LDA	PRIORID		
1539:	068C 77	MOV	M,A		
1540:	068D 2B	DCX	H		
1541:	068E 47	MOV	B,A		
1542:	069F 3E01	MVI	A,11		
1543:	0691 11AF07	LXI	D,DESATIV		
1544:	0694 C03D02	CALL	INSFILA		
1545:	0697 C9	RET			
1546:	*				
1547:	*	O PROCESSO ESTA SUSPENSO POR UM SEMAFORO			
1548:	*				
1549:	0698 13	SEMF	INX	D	
1550:	0699 EB	XCHG			
1551:	069A 222407	SHLD	SEMFRC	; SEMFORO GUARDA O PONTEIRO DO	
1552:	0691 3AC207	LDA	IDENT	; SEMAFORO	
1553:	06A0 47	MOV	B,A		
1554:	06A1 3E0F	MVI	A,13		
1555:	06A3 C08303	CALL	BUSCA		
1556:	06A6 3EFF	MVI	A,OFFH		
1557:	06A8 EC	CMP	H		
1558:	06A9 C2AE06	ONE	SHFT		
1559:	06AD BD	CMP	-		
1560:	06A1 C9	RZ		; PROCESSO NAO ENCONTRADO	

1561: *
1562: 06AE 3E0D 7 SMF MVI A,13
1563: 06B0 CDB902 CALL REMFILA
1564: 06B3 23 INX H
1565: 06B4 3AC307 LDA PRICRIV
1566: 06B7 773 MOV M,A
1567: 06B8 2B DCX H
1568: 06B9 47 MOV B,A
1569: 06BA 3E0D MVI A,13
1570: 06BC EB XCHG
1571: 06BD 2AC407 LHLD SHFORD
1572: 06C0 EB XCHG
1573: 06C1 CDB3D02 CALL INSFILA
1574: 06C4 C9 RET
1575: *
1576: *
1577: *
1578: *
1579: *
1580: *
1581: *
1582: *
1583: *
1584: *
1585: #####
1586: *
1587: * ATIVA
1588: *
1589: #####
1590: *
1591: * COLoca NO ESTADO ATIVO UM PROCESSO QUE ESTAVA
1592: * DESATIVADO.
1593: *
1594: * ENTRADA:-
1595: * B - IDENTIFICACAO DO PROCESSO A SER ATIVADO
1596: *
1597: 06D0 OPS 06d0h
1598: 06D0 21AF07 ATIVA LXI H,DESATIV ;BUSCA DO PROC. NA
1599: 06D3 3E0B MVI A,11 ;FILA DOS DESATIVADOS
1600: 06D5 CDB203 CALL BUSCA
1601: *
1602: * VERIFICA SE O PROCESSO NAO FOI ENCONTRADO:
1603: *
1604: 06D8 3EFF MVI A,0FFH
1605: 06D9 BC CMP H
1606: 06D9 C2EE00 JNC AEND ;ENCONTROU
1607: 06D9 B0 CMP L
1608: 06D9 C2EE00 JNZ AEND ;ENCONTROU
1609: *
1610: * NAO ENCONTRANDO,SETA BIT 5 DA PALAVRA DE STATUS DO PPGC, EXECUCAO.
1611: *
1612: 06E2 244107 LHLD PEXED
1613: 06E5 110400 LXI D,10
1614: 06E8 19 DED 0
1615: 06E9 3E10 MVI A,10H
1616: 06EB B6 ORA H
1617: 06ED 77 MOV M,A
1618: 06ED C9 RET
1619: *
1620: * PROCESSO ENCONTRADO, RETIRADA DA FILA DOS DESATIVADOS

1621: *
1622: 06EE 3E0P AEND MVI A,11
1623: 06F0 CDB902 CALL REMFILA
1624: *
1625: * INSERE O PROCESSO NA FILA DOS ATIVOS
1626: *
1627: 06F3 11A307 LXI D,ATIVO
1628: 06F6 23 INX H
1629: 06F7 46 MOV B,M I PRIORIDADE DO PROCESSO
1630: 06F8 2B DCX H
1631: 06F9 3E0B MVI A,11
1632: 06FB CDB3D02 CALL INSFILA
1633: 06FE C9 RET
1634: *
1635: *
1636: *
1637: *
1638: *
1639: *
1640: *
1641: *
1642: *
1643: *****
1644: *
1645: * DESATIVA
1646: *
1647: *****
1648: *
1649: *
1650: *
1651: * COLOCA NO ESTADO DESATIVADO UM DETERMINADO PROCESSO.
1652: *
1653: *
1654: * ENTRADA:-
1655: * B = IDENTIFICACAO DO PROCESSO A SER DESATIVADO
1656: *
1657: *
1658: *
1659: 0700 ORS 0700H
1660: 0700 78 DESATIVA MOV A,B
1661: 0701 32C207 STA IDENT
1662: 0704 C17007 CALL PROCURA
1663: 0707 3EFF MVI A,0FFH I TESTA SE PROCESSO EXISTE
1664: 0709 BC CMP H
1665: 070A C20F07 JNZ FPERT
1666: 070D BD CMP -
1667: 070E C9 RJ
1668: *
1669: * VERIFICA A QUE FILA PERTENCE O PROCESSO
1670: *
1671: 070F 010F00 FNCET LVI B,0000FH I HL APONTA PARA O CAMPO DO
1672: 0712 09 BAD P IDENTIFICADOR DE IDENTIFICACAO
1673: 0713 5E BCI E,M I DO SEMAFORO.
1674: 0714 23 INK H
1675: 0715 55 MOV D,M
1676: 0716 3EFF MVI A,0FFH
1677: 0718 B3 CMP E
1678: 0719 C24507 JNZ BM4F
1679: 071C B4 CMP D
1680: 071D C24507 JNZ BM4F

1681: *
1682: *, * O PROCESSO PERTENCE A UMA FILA DE ESTADO
1683: *
1684: 0720 3AC207 LDA IDENT ; TESTA SE PROCESSO ESTA NA
1685: 0723 47 MOV B,A ; FILA DE ATIVOS
1686: 0724 21A307 LXI H,ATIVO
1687: 0727 3E0B MVI A,11
1688: 0729 C08203 CALL BUSCA
1689: 072C 3EFF MVI A,OFFH
1690: 072E BC CMP H
1691: 072F C23407 JNZ FILAT
1692: 0732 BD CMP L
1693: 0733 C8 RZ ; O PROCESSO NAO ESTA ATIVO
1694: ; NEH SUSPENSO POR UM SEMA-
1695: ; FORD
1696: 0734 3E0B FILAT MVI A,11 ; PRIORIDADE DO PROCESSO
1697: 0736 CDB902 CALL REMFILA
1698: 0739 23 INX H
1699: 073A 46 MVI B,M ; PRIORIDADE DO PROCESSO
1700: 073B 2B DEC H
1701: 073C 11AF07 LXI D,NEGATIV
1702: 073F 3E0B MVI A,11
1703: 0741 C13D02 CALL INSFILA
1704: 0744 C9 RET
1705: *
1706: * O PROCESSO ESTA SUSPENSO POR UM SEMAFORO
1707: *
1708: 0745 13 SHAF INX D
1709: 0746 EB XCHG
1710: 0747 3AC207 LDA IDENT
1711: 074A 47 MOV B,A
1712: 074B 3E0D MVI A,13
1713: 074C C08203 CALL BUSCA
1714: 0750 3EFF MVI A,OFFH
1715: 0752 BC CMP H
1716: 0753 C25807 JNZ SEMA
1717: 0756 BD CMP L
1718: 0757 C8 RZ ;PROCESSO NAO ENCONTRADO
1719: *
1720: 0758 3E0D SEMA MVI A,13
1721: 075A CDB902 CALL REMFILA
1722: 075D 23 INX H
1723: 075E 46 MVI B,M ;PRIORIDADE DO PROCESSO
1724: 075F 2B DEC H
1725: 0760 3E0B MVI A,11
1726: 0762 11AF07 LXI D,NEGATIV
1727: 0765 C13D02 CALL INSFILA
1728: 0768 C9 RET
1729: *
1730: *
1731: *
1732: *
1733: *
1734: *
1735: *
1736: *
1737: *
1738: *
1739: *****
1740: *

1741: * PROCURA
1742: *
1743: *****
1744: *
1745: *
1746: *
1747: *
1748: * ESTA ROTINA PROCURA O ENDERECO DA TABELA DESCRIPTORA DE UM
1749: * DETERMINADO PROCESSO.
1750: *
1751: * ENTRADA:-
1752: * B - IDENTIFICACAO DO PROCESSO
1753: *
1754: * SAIDA :-
1755: * HL - APONTA PARA O CAMPO NA TABELA DESCRIPTORA, CUJO
1756: * CONTEUDO E' A IDENTIFICACAO DO PROCESSO,
1757: * CASO (HL)= FFFF --> PROCESSO NAO EXISTE.
1758: *
1759: *
1760: *
1761: *
1762: *
1763: 0770 ORG 0770H
1764: 0770 210607 PROCURA LXI H,TABDESCR
1765: 0773 0E01 MVI C,01H
1766: 0775 7E BENDO MOV A,M
1767: 0776 B8 CMP B
1768: 0777 C9 RZ
1769: 0778 3E09 MVI A,NTAB
1770: 077A B9 CMP C
1771: 077B C48607 JZ NENC
1772: 077E CC INR C
1773: 077F 111700 LXI D,TAMDESC
1774: 0782 19 DAD P
1775: 0783 C37507 JMP BENDO
1776: 0786 21FFFF NENC LXI H,0FFFFH ; O PROCESSO NAO EXISTE
1777: 0789 C9 RET
1778: *
1779: *****
1780: *
1781: *
1782: *
1783: *!!!!!!
1784: *
1785: * rotinas tempo e hora
1786: *
1787: *!!!!!!
1788: *
1789: * estas rotinas simulam o relógio do sistema
1790: *
1791: * tempo => atualiza hora do sistema
1792: *
1793: * t se => fornece a hora do sistema
1794: *
1795: *
1796: 0784 2A9A07 tempo1 Thic hora
1797: 0785 D3 imp n
1798: 078E 229A07 end1 hora
1799: 0791 C9 ret
1800: *

1801:	0792 EB	time	xchs		
1802:	0793 2A9A07		lhld	hora	
1803:	0796 44		mov	b,h	
1804:	0797 4B		MOV	C,L	
1805:	0798 EB		xchs		
1806:	0799 C9;		ret		
1807:			*****		
1808:	*				
1809:	*				
1810:	*				
1811:	*				
1812:	*				
1813:	*				
1814:	*				
1815:	*				
1816:	*		CONSTANTES		
1817:	*				
1818:	*				
1819:	*				
1820:	0034 =	ENDIN65	EQU	34H	; ENDERECO DA INTERRUPCAO DA 8253
1821:					; ; (RST 6,5)
1822:	0036 =	MODO	EQU	36H	; PALAVRA DE MODO P/ PROGRAMACAO (6253)
1823:	0600 =	DIVISOR	EQU	0600H	; DIVISOR=1530==> BASETEMPO=10MS
1824:	0009 =	NTAB	EQU	9	; NRO TOTAL DE ELEMENTOS NA TAB. DESCR.
1825:	0017 =	TAMDESC	EQU	23	; NRO DE BYTES DE CADA DESCRIPTOR
1826:	00FF =	NULL	EQU	0FFH	; VALOR NULO DE PONTEIRO
1827:	0064 =	MAXSMF	EQU	100	; NUMERO MAXIMO DE SEMAFOROS
1828:	1200 =	PROC1	EQU	1200H	
1829:	1400 =	PROC2	EQU	1400H	
1830:	1600 =	PROC3	EQU	1600H	
1831:	1800 =	PROC4	EQU	1800H	
1832:	1A00 =	PROC5	EQU	1A00H	
1833:	1C00 =	PROC6	EQU	1C00H	
1834:	1E00 =	PROC7	EQU	1E00H	
1835:	2000 =	PROC8	EQU	2000H	
1836:	2200 =	PROC9	EQU	2200H	
1837:	2400 =	PFICT	EQU	2400H	
1838:	0005 =	INVTS	EQU	05H	; VALOR DO TIME-SLICE
1839:	5730 =	INTHSN	EQU	5730H	; END. DE CONTROLE DO DEPURADOR
1840:	*				
1841:	*				
1842:	*				
1843:	*				
1844:	*		VARIAVEIS		
1845:	*				
1846:	*				
1847:	079A 0000	hora	dw	0	; guarda hora do sistema quando
1848:					; simulase com subrotina !!!!!!!!
1849:	*				
1850:	079C 00	PALSTAT	DB	0	; PALAVRA DE STATUS DO PROCESSO
1851:	079I 00	TSLICE	DB	0	; TIME-SLICE = MULTIPLO INTEIRO DA
1852:					; BASE DE TEMPO
1853:	079E 0000	INSPROC	DB	0	; END. DO PROC. A SER INSERIDO
1854:	07A0 00	PRODESCR	DB	-	; POSSICAO NA TABELA DESCRIPTORA DO
1855:					; ENDERECO DO PRÓXIMO PROCESSO DA
1856:					; FILA CONSIDERADA
1857:	*				
1858:	*				
1859:	*				
1860:	*				

1861:	*					
1862:	*		PONTEIROS			
1863:	*					
1864:	*					
1865:	*					
1866: 07A1 FFFF	PEXEC	DW	0FFFFH	; APONTA P/ DESCRIPTOR DO PROC. EM		
1867:				; EXECUCAO		
1868: 07A3 6708	ATIVO	DW	PR7	; APONTA PARA DESCRIPTOR DO PRIMEIRO		
1869:				; PROCESSO ATIVO		
1870: 07A5 FFFF	PTIMEG	DW	0FFFFH	; APONTA PARA PRIMEIRO PROCESSO DA		
1871:				; LISTA TIMEG.		
1872: 07A7 FFFF	PTOUT	DW	0FFFFH	; APONTA PARA PRIMEIRO PROCESSO DA		
1873:				; LISTA TIME-OUT.		
1874: 07A9 FFFF	PT1	DW	0FFFFH	; PONTEIRO AUXILIAR USADO EM TIMEG		
1875:				; E EM VERIFEXEC		
1876: 07AB FFFF	DISP1	DN	0FFFFH	; LISTA DE DESCRIPTORES DISPONIVEIS		
1877: 074B FFFF	DISP2	DN	0FFFFH	; LISTA DE PILHAS DISPONIVEIS		
1878: 07AF FFFF	DESATIV	DW	0FFFFH	; APONTA PARA A CABECA DA FILA DOS		
1879:				; PROCESSOS DESATIVADOS		
1880:	*					
1881:	*					
1882:	*					
1883:	*					
1884:	*					
1885:	*					
1886:	*	VARIAVEIS	AUXILIARES			
1887:	*					
1888:	*					
1889:	*					
1890:	*					
1891: 07B1 0000	DESCR	DW	0	; USADA POR LERMEM		
1892: 07B3 0000	PILH4	DW	0	; USADA POR ESCALONADOR		
1893: 07B5 00	AUX1	DB	0	; USADA EM WAIT		
1894: 07B6 0000	AUX2	DW	0	; USADA EM SIGNAL		
1895: 07B8 0000	AUX3	DW	0	; USADA EM SIGNAL E ALOCACHEM		
1896: 07B9 0000	ANTERIOR	DW	0	; GUARDA O VALOR DO PONTEIRO		
1897:				; UMA POSICAO ATRAS.		
1898: 07BC 0000	SNOC	DW	0	; USO GERAL DO NOC		
1899: 07BE 0000	SNOC1	DW	0	; USO GERAL DO NOC		
1900: 07C0 00	TEMPO	DB	0	; USADA EM WAIT		
1901: 07C1 00	ERROSUP	DB	0	; ERRO NO INTERVALO DE TEMPO		
1902: 07C2 00	IDENT	DB	0	; USADA POR PRIORIDADE		
1903: 07C3 00	PRIORID	DB	0	; USADA POR PRIORIDADE		
1904: 07C4 0000	SMFCRD	DW	0	; USADA POR PRIORIDADE		
1905:	*					
1906:	*					
1907:	*					
1908:	*					
1909:	*					
1910:	*	TABELAS E PILHAS				
1911:	*					
1912:	*					
1913:	*					
1914:	*					
1915:	*	TABELA DESCRIPTORA DOS PROCESSOS DE OPERACAO				
1916:	*					
1917: 07C6 0000	TABDESCP	DB	04,04	; PROG. FICTICIOS(ident, prioridade)		
1918: 07C8 0024		DW	PFCTT			
1919: 07CA FFFFFFFF		DB	0FFA,0FFB,0FFC,0FFD	; hora execucoes		
1920: 07CE 6409		DW	FILHAS+190	; end. da pilha		

1921:	07D0 00		DB	0H	J Palavra status
1922:	07D1 FFFF		DW	0FFFFH	J ponteiro (filhas estado e times)
1923:	07D3 FFFF ~		DW	0FFFFH	J ponteiro do seaforço
1924:	07D5 FFFF		DW	0FFFFH	J end.ident.seaforço
1925:	07D7 FFFF		DW	0FFFFH	J ponteiro de time-out
1926:	07D9 FFFF		DB	0FFH,0FFH	J time-out
1927:	07DB 7409		DW	PILHAS+200	J end. da Pilha
1928:	*				
1929:	07D9 0101	PRI	DB	1H,01H	J PROCESSO 1
1930:	07DF 0012		DW	PROC1	
1931:	07E1 FFFFFFFF		DB	0FFH,0FFH,0FFH,0FFH	
1932:	07E5 320A		DW	PILHAS+390	
1933:	07E7 00		DB	0H	
1934:	07E8 F407		DW	PR2	
1935:	07EA FFFF		DW	0FFFFH	
1936:	07EC FFFF		DW	0FFFFH	
1937:	07EE FFFF		DW	0FFFFH	
1938:	07F0 FFFF		DB	0FFH,0FFH	
1939:	07F2 3C0A		DW	PILHAS+400	
1940:	*				
1941:	07F4 0201	PR2	DB	2H,01H	J PROCESSO 2
1942:	07F6 0014		DW	PROC2	
1943:	07F8 FFFFFFFF		DB	0FFH,0FFH,0FFH,0FFH	
1944:	07FC FA0A		DW	PILHAS+590	
1945:	07FE 00		DB	0H	
1946:	07FF 0B0B		DW	PR3	
1947:	0801 FFFF		DW	0FFFFH	
1948:	0803 FFFF		DW	0FFFFH	
1949:	0805 FFFF		DW	0FFFFH	
1950:	0807 FFFF		DB	0FFH,0FFH	
1951:	0809 040B		DW	PILHAS+600	
1952:	*				
1953:	080B 0301	PR3	DB	3H,01H	J PROCESSO 3
1954:	080D 0016		DW	PROC3	
1955:	080F FFFFFFFF		DB	0FFH,0FFH,0FFH,0FFH	
1956:	0813 C20B		DW	PILHAS+790	
1957:	0815 0C		DB	0H	
1958:	0816 2208		DW	PR4	
1959:	0818 FFFF		DW	0FFFFH	
1960:	081A FFFF		DW	0FFFFH	
1961:	081C FFFF		DW	0FFFFH	
1962:	081E FFFF		DB	0FFH,0FFH	
1963:	0820 CC0B		DW	PILHAS+800	
1964:	*				
1965:	0822 0401	PR4	DB	4H,01H	J PROCESSO 4
1966:	0824 0018		DW	PROC4	
1967:	0826 FFFFFFFF		DB	0FFH,0FFH,0FFH,0FFH	
1968:	0828 6A0D		DW	PILHAS+990	
1969:	082C 00		DB	0H	
1970:	082D 3B0B		DW	PR5	
1971:	082F FFFF		DW	0FFFFH	
1972:	0831 FFFF		DW	0FFFFH	
1973:	0833 FFFF		DW	0FFFFH	
1974:	0835 FFFF		DB	0FFH,0FFH	
1975:	0837 840B		DW	PILHAS+1000	
1976:	*				
1977:	0839 6501	PR5	DB	5H,01H	J PROCESSO 5
1978:	083B 0014		DW	PROC5	
1979:	083D FFFFFFFF		DB	0FFH,0FFH,0FFH,0FFH	
1980:	0841 520L		DW	PILHAS+1190	

1981:	0843 00		IB	0H	
1982:	0844 5008		DW	PR6	
1983:	0846 FFFF		DW	0FFFFH	
1984:	0848 FFFF		DW	0FFFFH	
1985:	084A FFFF		DW	0FFFFH	
1986:	084C FFFF		DB	0FFH,0FFH	
1987:	084E 5C0D		DW	PILHAS+1200	
1988:	*				
1989:	0850 0601	PR6	DB	6H,01H	; PROCESSO 6
1990:	0852 001C		DW	PROC6	
1991:	0854 FFFFFFFF		DB	0FFH,0FFH,0FFH,0FFH	
1992:	0858 1A0E		DW	PILHAS+1390	
1993:	085A 00		DB	0H	
1994:	085B C607		DW	TABLESCR	
1995:	085D FFFF		DW	0FFFFH	
1996:	085F FFFF		DW	0FFFFH	
1997:	0861 FFFF		DW	0FFFFH	
1998:	0863 FFFF		DB	0FFH,0FFH	
1999:	0865 240E		DW	PILHAS+1400	
2000:	*				
2001:	0867 0701	PR7	DB	7H,01H	; PROCESSO 7
2002:	0869 001E		DW	PROC7	
2003:	086B FFFFFFFF		DB	0FFH,0FFH,0FFH,0FFH	
2004:	086F E20E		DW	PILHAS+1590	
2005:	0871 00		DB	0H	
2006:	0872 DD07		DW	PR1	
2007:	0874 FFFF		DW	0FFFFH	
2008:	0876 FFFF		DW	0FFFFH	
2009:	0878 FFFF		DW	0FFFFH	
2010:	087A FFFF		DB	0FFH,0FFH	
2011:	087C ECD0E		DW	PILHAS+1600	
2012:	*				
2013:	087E 0900	PR8	DB	8H,00H	; PROCESSO 8
2014:	0880 0020		DW	PROC8	
2015:	0882 FFFFFFFF		DB	0FFH,0FFH,0FFH,0FFH	
2016:	0886 AA0F		DW	PILHAS+1790	
2017:	0888 00		DB	0H	
2018:	0889 FFFF		DW	0FFFFH	
2019:	088B FFFF		DW	0FFFFH	
2020:	088D FFFF		DW	0FFFFH	
2021:	088F FFFF		DW	0FFFFH	
2022:	0891 FFFF		DB	0FFH,0FFH	
2023:	0893 840F		DW	PILHAS+1800	
2024:	*				
2025:	0895 0900	PR9	DB	9H,00H	; PROCESSO 9
2026:	0897 0022		DW	PROC9	
2027:	0899 FFFFFFFF		DB	0FFH,0FFH,0FFH,0FFH	
2028:	0891 7210		DW	PILHAS+1950	
2029:	089F 00		DB	0H	
2030:	08A0 FFFF		DW	0FFFFH	
2031:	08A2 FFFF		DW	0FFFFH	
2032:	08A4 FFFF		DW	0FFFFH	
2033:	08A6 FFFF		DW	0FFFFH	
2034:	08A8 FFFF		DB	0FFH,0FFH	
2035:	08A4 7C10		DW	PILHAS+2000	
2036:	*				
2037:	*	AREA PARA ALLOCACAO DA PILHAS DOS PROCESSOS DO USUARIO			
2038:	*				
2039:	0840	PILHAS	DS	190	; PILHAS DO PROCESSO FICTICIO
2040:	0960		DS	?	

2041:	0972 0024 ,		DW	PFIOT	
2042:	*				
2043:	0974		DS	190	; PILHA DO PROCESSO 1
2044:	0A32		DS	8	
2045:	0A3A 0012		DW	PROC1	
2046:	*	*			
2047:	0A3C		DS	190	; PILHA DO PROCESSO 2
2048:	0AFA		DS	8	
2049:	0B02 0014		DW	PROC2	
2050:	*				
2051:	0B04		DS	190	; PILHA DO PROCESSO 3
2052:	0B22		DS	8	
2053:	0B2A 0016		DW	PROC3	
2054:	*				
2055:	0B2C		DS	190	; PILHA DO PROCESSO 4
2056:	0C8A		DS	8	
2057:	0C92 0018		DW	PROC4	
2058:	*				
2059:	0C94		DS	190	; PILHA DO PROCESSO 5
2060:	0D52		DS	8	
2061:	0D5A 001A		DW	PROC5	
2062:	*				
2063:	0D5C		DS	190	; PILHA DO PROCESSO 6
2064:	0E1A		DS	8	
2065:	0E22 001C		DW	PROC6	
2066:	*				
2067:	0E24		DS	190	; PILHA DO PROCESSO 7
2068:	0EE2		DS	8	
2069:	0EEA 001E		DW	PROC7	
2070:	*				
2071:	0EED		DS	190	; PILHA DO PROCESSO 8
2072:	0FAA		DS	8	
2073:	0FB2 0020		DW	PROC8	
2074:	*				
2075:	0FB4		DS	190	; PILHA DO PROCESSO 9
2076:	1072		DS	8	
2077:	107A 0022		DW	PROC9	
2078:	*				
2079:	*	PILHA DO SISTEMA 'NDC'			
2080:	*				
2081:	107C		DS	298	
2082:	11A6		DS	20	
2083:	11B6 4E01	PNOC	DW	ESCALONA	
2084:	*				
2085:	*	AREA PARA ALLOCACAO DOS SEMAFOROS. CADA SEMAFORO OCUPA 3 BYTES.			
2086:	*	DESTA FORMA O NUMERO MAXIMO DE SEMAFOROS PERMITIDOS E' 100.			
2087:	*				
2088:	11B8	AREASEMF	DS	300	
2089:	1228		END		

Atención a la misma.

O documento anexo, "Núcleo Portatil para Computado	res" caracteriza-se como uma evolução da 1ª versão (INPE	-2877-PRE/403) publicada em SET/83.	Solicitamos que esta 2ª versão seja classificada	como RESTRIITA pois ela contém detalhes de implementação	do sistema, os quais não devem ser divulgados.	Atenciosamente.
MARIA F. MATTIELLO	452	RAMAL	NOME DO EMISSÁRIO	MATRÍCULA	FAVOR	DE VOLVER

- | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|---|--|---------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|--|--|----------------------------------|--|--|
| <input type="checkbox"/> AGUARDAR | <input type="checkbox"/> ATENDER | <input type="checkbox"/> CONFERIR | <input type="checkbox"/> ANEXAR | <input type="checkbox"/> ABRIR PROCESSO | <input type="checkbox"/> FAVAR AUTALIZAR | <input type="checkbox"/> ANOTAR | <input type="checkbox"/> COMENTAR | <input type="checkbox"/> FALAR COMIGO | <input type="checkbox"/> CONHECER | <input type="checkbox"/> EALAR COM | <input type="checkbox"/> ARGUINAR | <input type="checkbox"/> COLOCAR EM AGENDA | <input type="checkbox"/> PREPARAR MINUTA | <input type="checkbox"/> ASSINAR | <input type="checkbox"/> CONFORME SEU PEDIDO | <input type="checkbox"/> PREPARAR DOCUMENTAGAO |
|-----------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|---|--|---------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|--|--|----------------------------------|--|--|

MEMORANDO	DC-A022/86	— NÚMERO —	DC-A022/86	DATA	06/04/86	DBD	ROSANA DARCY G. DE D. GONCALVES	PARA:
-----------	------------	------------	------------	------	----------	-----	---------------------------------	-------

